MANGUALDE
MUNICÍPIO

# RELATÓRIO DE GESTÃO

# EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019

## INTRODUÇÃO

De acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 33º do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada pela Lei nº 69/2015, de 16 de junho, compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas identificados no nº 2, do ponto 2 - Considerações técnicas, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), anexo ao Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, que dele faz parte integrante, e submetê-los à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

O relatório de gestão é um documento de prestação de contas que, à semelhança das demonstrações financeiras, tem por objetivo disponibilizar informação de caráter económico, financeiro e social a um conjunto alargado de destinatários e utilizadores dessa informação sobre a entidade a que respeita.

Através dos quadros-resumo, diagramas e demais indicadores de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade desenvolvida pelo executivo camarário na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral e aos Munícipes de Mangualde em particular, devidamente balizada no quadro de competências das Autarquias Locais.

Este relatório inicia-se com a síntese das principais atividades desenvolvidas no exercício económico de 2019, segue-se a informação financeira e a proposta de aplicação de resultados.

# ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2019

À semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a atividade desenvolvida pelo Município de Mangualde centrou-se, mais uma vez, numa **relação de proximidade entre o serviço público e o munícipe, de forma a promover a melhoria da qualidade de vida dos mangualdenses.**

Nesse sentido, foram abrangidos vários domínios da esfera pública e da competência inerente ao município.
As atividades foram desenvolvidas nos seguintes domínios:

- ⇨ COMUNICAÇÃO E IMAGEM
- ⇨ OBRAS ESTRUTURANTES
- ⇨ RESULTADOS FINANCEIROS
- ⇨ EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL
- ⇨ INTERVENÇÕES MUNICIPAL E FREGUESIAS
- ⇨ AMBIENTE
- ⇨ DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
- ⇨ TURISMO E LAZER
- ⇨ DESPORTO
- ⇨ CULTURA E PATRIMÓNIO
- ⇨ ATENDIMENTO MUNICIPAL
- ⇨ PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA
- ⇨ REDE VIÁRIA
- ⇨ URBANO E PAISAGÍSTICO
- ⇨ ÁGUA E SANEAMENTO

# COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Desde 2010 que se tem implementado uma nova dinâmica na vida e dia a dia do município no que concerne à Comunicação e Imagem. Comunicar é um aspeto fundamental num mundo mediatizado como o atual. Neste domínio é importante que o munícipe tenha acesso a informação sobre a atividade municipal.

Nesse sentido, e como tem vindo a ser habitual, definiu-se um **plano de comunicação para 2019**, para que se pudesse projetar toda a atividade de destaque no concelho de Mangualde e dessa forma colocar Mangualde no mapa mediático e geopolítico do concelho e do país. Com este plano conseguiu-se também trazer para Mangualde notoriedade e prestígio fazendo da marca de Mangualde uma marca mais forte.

Resumindo, através do nosso relatório "*media value* de 2019", foram publicadas mais de **1000 notícias sobre Mangualde**, sendo que 300 foram na Imprensa, 500 na Internet, 2 na televisão e algumas na rádio. Em termos de impacto financeiro, se o espaço alcançado fosse encarado como espaço publicitário estaríamos a falar de um **investimento publicitário acima dos 387 mil euros.**

A instituição e a região viram assim enaltecida a sua imagem, o seu nome e os seus costumes. Com estes números podemos partir para uma análise meramente estatística, **que nos reporta para uma média de 83 notícias por mês, cerca de 20 matérias por semana e 2,9 por dia, o que reflete bem a presença permanente e constante de 'Mangualde' nos media.**

A atividade da câmara não passou despercebida em alguns dos OCS de prestígio a nível nacional **[JN, Correio da Manhã, DN, entre outros]** que noticiaram matérias relacionadas com a atividade desenvolvida pela instituição. Podemos afirmar que a informação que importava passar para a opinião pública foi realizada não só a nível local **[Diário de Viseu, Jornal da Beira, Mangualde Online, Renascimento, Notícias de Viseu, Diário as Beiras, Jornal do Centro, entre muitos outros]**, mas também a nível nacional.

Recorde-se que em 2013 nasceu o **novo site da Câmara Municipal de Mangualde** (www.cmmangualde.pt). Numa aposta cada vez maior na proximidade com os cidadãos, a autarquia mangualdense levou a cabo uma reestruturação do seu site, tornando-o mais apelativo e permitindo maior facilidade na navegação. O site tem agora um ambiente mais moderno, com muitas fotografias e um grande dinamismo.

Várias informações sobre o município estão assim disponíveis aos cidadãos: Órgãos Autárquicos, Município, Freguesias e SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública. Áreas como o Ambiente, Apoio ao Munícipe, Cantinho dos Animais, CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, Consumo de Água, GAA - Gabinete de Apoio ao Agricultor, Gabinete Técnico Florestal, GAPRE - Gabinete de Apoio a Portugueses Residentes no Estrangeiro, GIP - Gabinete de Inserção Profissional, Mangualde FINICA, Metrologia, Projeto "A minha rua", Sapadores Florestais, Segurança e Proteção Civil, Sistema de Informação Geográfica (SIG), resumo dos Serviços do Espaço do Cidadão Mediador de Cidadania são alguns dos serviços com informação disponibilizada.

Disponibilização de um **portal de Serviços Online** para ir ao encontro das novas necessidades dos cidadãos em geral e dos munícipes de Mangualde, em particular. Necessidades orientadas para uma maior interatividade e simplificação, evitando deslocações às instalações da Câmara Municipal, quando pode estabelecer contacto e resolver as suas pretensões à distância de um simples clique. Este é um projeto que prioriza o serviço público à população, assegurando melhor qualidade de vida para todos.

Ligação ao site do Turismo, da Biblioteca Municipal, da LiveBeach e ligação às redes sociais do município (Facebook e instagram), bem como possibilidade de subscrição de RSS na página são alguns dos mecanismos que tornam este site mais dinâmico e adaptado às necessidades dos cidadãos cada vez mais adeptos das novas tecnologias. Esta nova plataforma disponibiliza também uma secção de eventos, informação sobre o estado do tempo e as farmácias de serviço. De forma a privilegiar a proximidade, a autarquia tem apostado nas **redes sociais**, com especial destaque para o Facebook.

Os munícipes de Mangualde e todos aqueles que visitam o concelho podem agora contar com a ajuda da **Waze**, uma plataforma online de trânsito, pelo que todos os condicionamentos de vias estão disponíveis nesta aplicação móvel. O município de Mangualde tem ainda no seu website um "botão" para o mapa do município na plataforma. Dessa forma, todos os dados podem também ser consultados no site da câmara que, em tempo real, dará informações aos munícipes

e a quem visita a cidade e o concelho. Esta plataforma, além de partilhar informação sobre condicionamentos nas vias do município, dá ainda informações sobre possíveis desvios, cortes de trânsito e até mesmo sobre a realização de eventos. Para além da Câmara Municipal de Mangualde, o Waze conta com vários parceiros oficiais, entre os quais: as Câmaras Municipais de Cascais, Oeiras, Sintra e Lisboa e a Brisa. Em todo o mundo, são várias as grandes metrópoles que também aderiram à plataforma, tais como: Rio de Janeiro, Nova Iorque, New Jersey, Boston, Budapeste, Jerusalém, Sidney, entre outras grandes cidades no mundo.

Decorreu em setembro a **Cerimónia de Assinatura de Protocolo entre a Câmara Municipal de Mangualde e a Altice Portugal**, no Salão Nobre do Município. A cerimónia contou com a presença de Elísio Oliveira, Presidente da Câmara em exercício e de Luís Alveirinho, Chief Technology Officer da Altice Portugal. Com a assinatura deste protocolo reforçou-se o investimento da Altice Portugal em infraestruturação de fibra ótica, assim como de redes com a Câmara Municipal de Mangualde. **Estima-se que, até ao final de 2020, a cobertura de fibra ótica no concelho de Mangualde chegará aos 85%.**

## OBRAS ESTRUTURANTES

Em 2019, o executivo continuou a desenvolver um **conjunto de obras estruturantes** em todo o concelho com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes. Podemos referir as seguintes intervenções.

As obras para a **construção do novo Parque Urbano de Família Intergeracional no Monte Nossa Senhora do Castelo** arrancaram em janeiro e a inauguração do espaço aconteceu em julho do mesmo ano. A obra estava inserida no "Projeto de Reinterpretação do Monte Nossa Senhora do Castelo" e resultou no âmbito do contrato celebrado entre a Câmara Municipal de Mangualde e a Santa Casa da Misericórdia do concelho. Este projeto englobou uma área de cerca de 5 mil metros quadrados e o investimento foi superior a 150 mil euros, valor esse assumido pela Câmara Municipal de Mangualde e pela Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, com comparticipação comunitária do programa PDR2020. Trata-se de um verdadeiro parque urbano, com equipamentos de lazer, brincadeiras para os mais novos, percursos pedonais, espaço para "churrascos" e picnics, e instalações para comércio. Este é o novo Parque do Monte Nossa Senhora do Castelo. Um espaço aprazível para as famílias, para a prática desportiva e de lazer, a pensar em toda a população, mas também em atrair novos visitantes e adeptos do Turismo de Natureza. O projeto desta obra foi pensado para privilegiar a valorização do património existente, pelo que o parque será ainda equipado com plataformas para jogos didáticos, sensibilizações de preservação do ambiente, campanhas de conhecimento do território, entre outras atividades.

Em julho decorreu a apresentação do **"PLANO INTEGRADO DE AÇÕES PARA A REVITALIZAÇÃO AMBIENTAL DE MANGUALDE"** com a presença do Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes. Essa apresentação decorreu no seguimento de uma visita à ETAR Poente, em Tabosa. Este plano envolve um investimento de **cerca de 10 milhões de euros**, sendo que segundo o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

O plano de revitalização ambiental abrange, não só, a inauguração do novo parque familiar – o Parque da Senhora do Castelo – como também, a potencialização dos recursos hídricos do município.

**DIVERSAS INFRAESTRUTURAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO E DO MEIO AMBIENTE**

Para tal, as **onze Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do concelho foram sendo alvo de diversas intervenções**, em resposta àquele que é um dos maiores problemas dos mangualdenses: "estaremos em condições de resolver, em poucas semanas, um problema ambiental que persistia na zona mais urbana da cidade há mais de 30 anos e que se prende com o facto de uma parte da cidade e das aldeias mais próximas tratarem as águas residuais em fossas antigas.", afirma o autarca. "Tivemos sempre em mente os problemas relacionados com a falta de água na Barragem de Fagilde e o período de seca pelo qual o município atravessou em 2016. Com essa tomada de consciência, estabelecemos como objetivos o aumento da resiliência do município à falta de água e a reutilização dos efluentes tratados para fins industriais e agrícolas", afirma João Azevedo. O autarca estima que "até 90% da água residual tratada na ETAR possa ser reutilizada", representando uma poupança de água bruta da Barragem de Fagilde de cerca de 500 000 m3 por ano.
Além do investimento no tratamento e reutilização da água e dos efluentes tratados, o plano de revitalização ambiental inclui ainda a regularização fluvial nas áreas afetadas pelos incêndios de 2017, a modernização dos sistemas da rede adutora e o cadastro das infraestruturas, bem como, a ampliação da Rede de Recolha Seletiva de Resíduos que passa quer pela instalação de equipamentos enterrados, quer pela instalação de ecopontos de superfície.

A apresentação do plano, inserida na visita à maior ETAR do concelho, a qual cobre a área mais urbana do município e é, simultaneamente, uma das ETARs intervencionadas – a ETAR Poente – contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes.
A forma como se processará o tratamento e a reutilização de efluentes domésticos no concelho de Mangualde será alvo de estudo no próximo Seminário Ibero-Americano sobre Sistemas de Abastecimento e Drenagem, no Instituto Superior Técnico de Lisboa.

A Câmara Municipal de Mangualde aprovou, em reunião ordinária de 9 de dezembro, o projeto de **regeneração do Cineteatro Império de Mangualde**. A reabilitação do Cineteatro Império representa um investimento superior a 3,5 milhões de euros, comparticipado com fundos comunitários e insere-se no plano estratégico de desenvolvimento urbano do centro histórico de Mangualde.
Após aprovação do projeto de execução, a autarquia pretende o mais breve possível, lançar a obra a concurso público. O espaço será dotado de equipamentos de moderna tecnologia, sendo que à sala principal com capacidade de 340 lugares será acrescentada uma sala suplementar no piso superior para ensaios e demais eventos.

Em 2019 arrancaram as obras de **reabilitação do Empreendimento Quinta da Igreja**. "Trata-se de um problema que se arrasta há anos. Numa primeira fase, passa por reabilitar 18 fogos do Empreendimento Quinta da Igreja. Numa segunda fase, estão previstos mais 24 fogos" – sublinhou João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, que acompanhou a visita no terreno com Pedro Nuno Santos. O edil mangualdense explicou ainda: "O emprego e a habitação são fatores de estabilidade e é neste sentido que o Município tem como ambição atrair e fixar jovens e criar condições para novas famílias no concelho, através de políticas habitacionais".
Com esta reabilitação, "Mangualde promove assim o acesso à habitação para jovens que querem promover a sua autonomia ou de jovens casais que querem constituir família e, como é desejável, queremos que eles fiquem no nosso território", conclui João Azevedo.

## RESULTADOS FINANCEIROS

A Câmara Municipal de Mangualde **diminuiu a dívida global.** As contas demonstram um resultado líquido positivo e uma redução da dívida global da autarquia para 7.959.980,40 euros. A autarquia tem hoje a sua situação financeira equilibrada.
São oito anos consecutivos de redução de dívida, sem nunca esquecer o investimento. Mangualde, entre outras áreas, tem apostado na regeneração urbana, na cidade e nas freguesias, no tratamento de águas residuais e ainda num plano de recolha de resíduos, garantindo, sempre, um equilíbrio financeiro e orçamental para melhorar a qualidade de vida e do serviço público no território.
De destacar que o resultado líquido do exercício, no valor de 1 515 463,63 euros, teve um aumento de 1 169 931,19 euros face ao resultado líquido do exercício de 2018.
O aumento do resultado líquido do exercício demonstra um saldo positivo da orçamentação da receita coletada face à orçamentação da despesa paga.
São estes indicadores de boas práticas de gestão na autarquia de Mangualde. A autarquia de Mangualde tem vindo gradualmente e estruturalmente a diminuir a dívida global. Os desequilíbrios financeiros fazem parte do passado e hoje a dívida é sustentável e está acima de tudo estruturada a médio e longo prazos evitando assim problemas de ordem financeira.

## EDUCAÇÃO E SOCIAL

A educação e a área social sempre foram temas fundamentais da ação autárquica deste executivo. As intervenções espelhadas no terreno e as reformas administrativas na reorganização educativa representam o maior investimento de sempre no concelho de Mangualde.

Das várias ações destacamos:

*Dia Mundial da Criança; Andanças Seniores; Livro sobre Rodas; «Dormir com Livros»; Biblioteca para Avós; "Mês prevenção maus tratos" - Abril; Dia Mundial do Livro; Curso Bordados Tibaldinho; Cursos de Costura; Dia Municipal para a Igualdade; Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres; Campanha recolha brinquedos "Por um Sorriso"; Festa de Natal das Crianças; Exposição Atelier Pontos e Encontros; "Saber Escolher"; Dia da Mulher; Desfile de Carnaval; Ensino Especializado de Música no 1.º Ciclo; Campanha prevenção cancro cutâneo; "Mochila às costas, sapatilha no pé"; "Estendal dos Direitos"; Dia da Internet; Projeto "Voluntaria-te"; Sarau Universidade Sénior; Regime Fruta Escolar; Projeto "Ser por um dia"; Ação de sensibilização "Sinais de alerta nas demências"; Jornadas da Saúde; Seminário "Perspetivas e olhares sobre a violência doméstica"; "Promover o Envelhecimento Ativo"; "CONVERSAS DE GENTE MIÚDA E GRAÚDA"; "Serei o que me deres...que seja amor" - MÊS INTERNACIONAL DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA; Workshop "Como motivar o seu filho para a aprendizagem!"; Workshop "Sinais de alerta no desenvolvimento infantil em contexto pré-escolar!"; Caminhada e construção de Laço Azul Humano e exposições de laços azuis nas empresas; protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Mangualde e a Associação para a Ajuda Solidária de Viseu - Banco Alimentar contra a Fome; Protocolo com a associação humanitária e social 'Cruz de Malta' que prevê a cedência de um espaço para que esta instituição possa fazer nascer lá a sua Sede da Região Centro e Beiras;*

A destacar:

A Câmara Municipal de Mangualde assinou, a 12 de setembro, os **protocolos referentes ao fornecimento de refeições e transporte escolar para o ano letivo 2019/2020.** Os mesmos abrangem alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo de grande parte dos estabelecimentos de ensino do concelho e representam, claramente, um sinal de forte empenho na prossecução dos objetivos do reforço na promoção do sucesso escolar no concelho. A assinatura dos protocolos realizou-se entre a Câmara Municipal de Mangualde e o Centro Social e Paroquial de Abrunhosa-a-Velha, o Centro Social e Paroquial de Chãs de Tavares, o Centro Paroquial de Alcafache, o Centro Cultural Social e Desportivo de Tibaldinho e o Centro Paroquial de Cunha Baixa. Estas mesmas entidades fornecem, diariamente, **cerca de 300 refeições ao 1.º Ciclo e ao Pré-Escolar, sendo que neste último encontram-se ainda incluídos os lanches.**

O Município de Mangualde voltou a **apoiar os estudantes do Ensino Superior** residentes do concelho através da **atribuição de bolsas de estudo**, cuja situação económica do respetivo agregado familiar não lhes permita frequentar um curso superior pelos seus próprios meios. A atribuição de bolsas de estudo por parte da Câmara Municipal é cumulativa com outras bolsas ou subsídios concedidos por outras instituições, desde que o valor que resulte da soma das mesmas não seja superior ao Indexante de Apoios Sociais (IAS), ou seja, 435.76€.

Nos dias 24 e 25 de junho o Município **de Mangualde proporcionou a 600 alunos do 1º ciclo de escolas do concelho uma visita ao Dino Parque da Lourinhã.** Durante a visita os alunos puderam vivenciar experiências únicas naquele que é considerado o maior museu ao ar livre em Portugal. A acompanhar a visita estiveram presentes diversos Presidentes de Juntas de Freguesia do concelho e o Vereador da Educação, Rui Costa. A prestar auxílio aos diversos grupos estiveram os Bombeiros Voluntários de Mangualde. Com esta iniciativa, os alunos do município puderam divertir-se enquanto aprendiam sobre paleontologia, fossilização, dinossauros, períodos da história da terra e, sobretudo, sobre a época dos dinossauros, as espécies e muito mais.

A 26 de junho mais de **350 alunos do ensino pré-escolar** do concelho de Mangualde viajaram de comboio até ao Portugal dos Pequenitos. A acompanhar esta visita de estudo estiveram presentes educadoras de infância e auxiliares, colaboradores da autarquia, Presidentes de Junta do Concelho, uma equipa de apoio dos Bombeiros Voluntários de Mangualde e uma enfermeira, bem como o Vereador do pelouro da Educação, Rui Costa. Durante a visita os alunos puderam vivenciar experiências únicas e divertir-se naquele que é ainda hoje considerado um referencial histórico e pedagógico de muitas gerações, localizado em Coimbra.

Tendo em conta o entusiasmo e o sucesso que a iniciativa tem apresentado junto dos mais jovens, a Câmara Municipal de Mangualde procedeu, novamente, à **entrega das Prendas de Natal às crianças do 1.º Ciclo e Pré-escolar** de todo o

concelho, bem como Creche e Pré-escolar das IPSS. A iniciativa decorreu com o apoio do Agrupamento de Escolas de Mangualde e das Juntas de Freguesia e abrangeu cerca de 1300 crianças. Aos alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico foi entregue um voucher para uma viagem, no final do ano letivo, ao Sea Life, no Porto.

A Turma 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório foi distinguida com a **Taça da Fruta de Portugal** e a entrega da taça aconteceu a 13 de fevereiro, na Biblioteca Municipal de Mangualde. Os alunos e a professora da turma do 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório decidiram estudar e provar uma das frutas mais saborosas da sua região: **A Maçã de Bravo Esmolfe DOP**. Inspirados na sua história, localização e sabor, a Volta a Portugal em Fruta valeu a pena para melhor conhecerem esta maçã vizinha da aldeia de Esmolfe.
Várias escolas do 1º Ciclo aventuraram-se na "Volta a Portugal em Fruta" com o Centro de Frutologia Compal. Após votação, a Escola Básica de 1º Ciclo de Moncarapacho (1ª classificada), a Escola Básica de Bonfim (2º classificada) e a Escola Básica Ana de Castro Osório (3ª classificada) foram as vencedoras desta volta que foi uma verdadeira aventura na sala de aula. A votação foi renhida na página de Facebook da Compal.
O Centro de Frutologia Compal lançou a iniciativa **"Volta a Portugal em Fruta"** com o objetivo de valorizar as frutas DOP (Denominação de Origem Protegida) e IGP (Indicação Geográfica Protegida) de Portugal e reforçar a importância da inclusão da fruta no âmbito de uma alimentação saudável. Com esta iniciativa, 68 escolas do 1º Ciclo e mais de três mil crianças receberam o Mapas das Frutas de Portugal, onde estão representadas estas frutas e as suas regiões. As turmas aceitaram o desafio de participar no concurso Volta a Portugal em Fruta com trabalhos criativos inspirados nas frutas DOP e IGP de Portugal.

A **ACADEMI@ STEM MANGUALDE** nasceu para trabalhar a educação das áreas da Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática de uma forma mais integrada e agregadora. Este é um projeto do Município de Mangualde, destinado ao Agrupamento de Escolas de Mangualde, que conta com o apoio do Centro de Formação EDUFOR, da Direção-Geral de Educação, da Universidade Católica Portuguesa - Pólo de Viseu e com o apoio das empresas Patinter S.A., CBI – Indústria de vestuário S.A. e MangualTécnica – Indústria Metalomecânica Lda.. Tem como principal objetivo promover o sucesso escolar, preparando os estudantes de hoje para o mercado de trabalho do amanhã, sendo financiado ao abrigo do Portugal 2020, no âmbito da Promoção do Sucesso Educativo Viseu Dão Lafões. A sigla STEM designa, em Inglês, as quatro áreas do conhecimento: Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (em inglês Science, Technology, Engineering, and Mathematics). Este novo conceito tem a função não só de identificar as quatro áreas, mas também de interligá-las, incentivando a aprendizagem interdisciplinar, com foco na aplicação prática da aprendizagem.

Mangualde esteve presente, com o **projeto Academi@ STEM Mangualde**, na maior Feira Educacional da Europa de professores STEM, Festival Europeu Science on Stage 2019, sobe o mote Skills for the Future, que decorreu entre os dias 31 de outubro e 3 de novembro, no Centro de Congressos do Estoril.

Ainda no âmbito da Academi@ STEM Mangualde, os alunos do concelho foram conhecer a **Mangual Técnica – Indústria Metalomecânica, Lda, a CBI - Indústria de Vestuário S.A., a Universidade Católica de Viseu e as Termas de Alcafache.** As visitas aconteceram em dias diferentes e por distintas turmas, permitindo aos 185 estudantes aplicarem in loco as suas aprendizagens.

A **Academi@ STEM Mangualde realizou ainda várias sessões**: Os alunos do 7.º ano da Escola Gomes Eanes de Azurara, no total de mais de 150, assistiram à sessão de "Astronomia ao Vivo" - No Hemispherium Viajante onde puderam contemplar algumas das mais belas paisagens do Universo, viajar pelo Sistema Solar, explorar a Estação Espacial Internacional, descobrir o que estará visível no céu noturno e aprender conceitos de astronomia. Realizaram-se ainda várias sessões para cerca de 120 alunos do 3.º ano da Escola Ana de Castro Osório, onde estes assistiram ao filme "A noite do Vampiro" – este filme conta a história caricata de um vampiro que se tornou vegetariano. Tudo por causa de um eclipse total do sol, que fez também com que decidisse aprender astronomia. A exploração do filme permite uma abordagem à astronomia no âmbito do Estudo do Meio e das Ciências Naturais.

Cerca de vinte alunos da turma 7.º H da Escola Gomes Eanes de Azurara levaram a cabo a construção de um **friso cronológico interativo sobre a história da Terra**, desenvolvida ao longo de quatro sessões de trabalho. Este trabalho, inserido no âmbito da Academi@ STEM de Mangualde, visou a aprendizagem de conteúdos relacionados com a história da Terra, desde a sua génese até à atualidade, incluindo também o estudo dos fósseis. O estudo desenvolvido por estes alunos culminou com a construção de um friso interativo numa parede da escola Gomes Eanes de Azurara.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde recebeu, entre os dias 23 e 26 de abril, a **semana STEM Discovery Week 2019**. O evento, promovido pela Academi@ STEM de Mangualde, proporcionou momentos de reflexão e de partilha, sob o slogan "Melhores práticas na utilização de recursos STEM inovadoras".

A Academi@ STEM Mangualde organizou **duas ações centradas na Alimentação Saudável.** Assim, no dia 11 de outubro, decorreu, no espaço comercial do Continente Mangualde, uma aula em contexto real, onde os alunos analisaram a rotulagem alimentar, verificaram a composição nutricional dos alimentos/bebidas, qual a informação que um rótulo deve conter, etc... No final os alunos divididos por grupos e com a ajuda de um descodificador de rótulos para alimentos e bebidas, escolheram produtos para três refeições saudáveis (pequeno-almoço, almoço e lanche). O destinatário desta ação foi a turma piloto do 6.º F, com 21 alunos, do Agrupamento de Escolas de Mangualde.

No âmbito do projeto Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões, em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde e o Agrupamento de Escolas de Mangualde, decorreu no auditório da Escola Secundária Felismina Alcântara de Mangualde, o **Concurso Municipal de Ideias de Negócio.** As grandes vencedoras, no Município de Mangualde, foram as alunas Raquel Leal e Daniela Lopes sob orientação do Professor Fernando Amaral, com o projeto "Banheira Climatizada", que consiste num sistema de bomba de calor para ser instalado na banheira, assegurando, assim, que as pessoas com menos capacidades, bebés e idosos, consigam tomar o seu banho na temperatura ideal e sem sofrerem qualquer tipo de lesão pela má regulação da água. Este projeto representou o Município de Mangualde na final intermunicipal que decorreu a 31 de maio, em Viseu. Este projeto de empreendedorismo nas escolas de Viseu Dão Lafões vai já na oitava edição.

A 16 de fevereiro, na Biblioteca Municipal de Mangualde, foram dadas dicas de **como fazer de 2019 "O Melhor Ano de Sempre".** Este foi o tema da palestra dirigida pelo **coach na Insideout Ricardo Peixe** e pelo manager na NOS Nuno Jerónimo. A sessão, organizada pela Câmara Municipal de Mangualde, foi um momento de partilha de experiências e dicas: o objetivo é ensinar o público a transformar resoluções em realizações.

Mangualde realizou mais uma reunião do **Conselho Local de Ação Social.** O encontro, que apresentou os eixos **estratégicos do Plano de Ação CLDS 4G** (Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social) e a "Prestação Social para a Inclusão", decorreu nas instalações da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta e que contou com a presença de Maria José Coelho, Presidente do CLASM e Vereadora da Ação Social da Câmara Municipal de Mangualde, e de Marco Almeida, Presidente da União de Freguesias. Na reunião foi analisado, discutido e aprovado o Plano de Ação CLDS 4G, cujos principais eixos de atuação são: Emprego Formação e Qualificação; Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil; Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; Auxílio e Intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário. O Plano foi aprovado por unanimidade.

A Câmara Municipal de Mangualde promoveu, em parceria com a Rede Social de Mangualde, mais uma edição de **"Andanças Seniores".** O objetivo destas viagens, que tiveram início no dia 24 de junho e terminaram a 12 de julho, foi dinamizar o convívio entre todos os cidadãos seniores do concelho. Este ano, os seniores mangualdenses partiram das suas freguesias de origem rumo a Braga, passando pelo Santuário do Bom Jesus de Braga, pelo Santuário do Sameiro (Braga) e pelo Parque da Nossa Senhora da Saúde (Vila Nova de Gaia).

Como tem vindo a ser habitual, e em jeito de comemoração do Dia dos Avós, a Câmara Municipal de Mangualde realizou mais um **"Arraial Sénior"** no dia 26 de julho, no Monte da Nossa Senhora do Castelo. A iniciativa teve início com a celebração de eucaristia às 11h00 e prolongou-se por todo o dia com uma tarde de espetáculo e muita animação. Houve, ainda, uma troca de merendas e insufláveis para crianças. Tudo culminou com o corte do Bolo dos Avós.

Como forma de assinalar o **Dia Internacional do Idoso**, o Município de Mangualde promoveu a 1 de outubro uma atividade destinada à população sénior do concelho. A exibição da comédia musical "Selva com Elas" decorreu Auditório do Complexo Paroquial de Mangualde. Dirigida ao público sénior, esta peça de teatro pretende dar a volta aos tradicionalismos presentes no nosso país, enfatizando a cultura popular portuguesa através de músicas que todos conhecem, bem como costumes, pronúncias e boa disposição.

"A importância dos avós na família" foi o mote para o **concurso literário** que o Município de Mangualde promoveu com o intuito de promover a cidadania e igualdade de género. Esta atividade, de manifesto interesse pedagógico e literário, destinou-se a autores residentes no concelho de Mangualde, com idade igual ou superior a 15 anos, que apresentem trabalhos originais nas áreas da prosa e da poesia, escritos em português. Promover a parentalidade positiva, valorizar a

**figura dos avós na família** e na sociedade, estreitar laços afetivos, fomentar e consolidar hábitos de escrita e de leitura e promover a criatividade e a imaginação foram os objetivos do concurso onde a criatividade e inovação, a qualidade literária e a coerência e coesão do texto estarão em análise.

Mangualde assinalou o **Dia Internacional da Mulher**, no dia 9 de março, na Biblioteca Municipal de Mangualde, promovendo a **Conferência "O papel da Mulher no Mundo Muçulmano"** dinamizada pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, docente da FLUC – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, durante a qual abordou, de uma forma única, a situação familiar, legal, política, cultural da mulher marroquina. O momento ficou marcado ainda pela **homenagem, por parte do Município de Mangualde, a personalidades femininas de destaque na sociedade local que se notabilizaram na área da educação** e que lecionaram no Colégio de S. José, Santa Maria. As cinco homenageadas contribuíram, das mais diversas formas, para a valorização da mulher na nossa sociedade. São pessoas que desempenharam um papel importante na comunidade e que merecem o reconhecimento da comunidade, pelas suas condutas e pelas profissões que exerceram. As homenageadas foram: Maria Arminda Abrantes Amaral Gomes Alcântara; Branca Carolino; Maria Teresa de Almeida Cruz; Maria Teresa Falcão e Cunha Trindade de Oliveira; e Maria Luísa Abrantes Amaral de Oliveira Correia (a título póstumo).

## INTERVENÇÕES MUNICIPAIS E FREGUESIAS

A intervenção do executivo autárquico estende-se a todo o concelho. Na articulação com as juntas de freguesias tenta dar resposta às necessidades específicas de cada freguesia e em conjunto intervir de forma a melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos. São várias as intervenções que são feitas em matéria de manutenção, conservação e trabalhos pontuais.

***Estas intervenções ficam resumidas nos relatórios de atividade que as juntas de freguesia têm que apresentar como trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2019 ao abrigo dos protocolos de colaboração e contratos interadministrativos assinado com o município de Mangualde***

**No ano de 2019 o município de Mangualde e as freguesias do concelho assinaram protocolos de colaboração e contratos interadministrativos no valor global de 570 019 euros.**

Os habitantes do **Bairro do Modorno** já podem usufruir do novo espaço público do bairro. A cerimónia de inauguração decorreu no dia 19 de novembro, no Largo António Cunha Rodrigues. João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, mostrou o seu contentamento perante a conclusão de uma obra tão importante e necessária como esta, que em muito facilitará o dia-a-dia dos moradores do Bairro do Modorno. As obras de requalificação deste espaço perfazem um investimento total de 355 704,88€, comparticipados em 85% por fundos comunitários. A empreitada promoveu a remodelação da rede viária ao nível das infraestruturas e a melhoraria da pavimentação existente, hidráulicas e da iluminação pública com o aumento da eficiência energética.
Este foi o primeiro grande investimento na **regeneração urbana de Mangualde**. O objetivo é aumentar a qualidade de vida dos mangualdenses e proporcionar uma maior alavancagem do investimento privado. A requalificação do Bairro do Modorno integra o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) no Portugal2020, que engloba um pacote financeiro de 5 milhões de euros.
A cerimónia teve início com **"Este Modorno que eu amo!"**, uma peça de teatro com personagens e histórias baseadas em acontecimentos do bairro.

## AMBIENTE

A Câmara Municipal de Mangualde, através do Gabinete de Apoio ao Agricultor e Gabinete Técnico Florestal, ao abrigo do protocolo celebrado com a RefCast - Associação Portuguesa da Castanha, efetuou uma **luta biológica contra a Vespa das Galhas do Castanheiro**, através de largadas de agente parasita em todos os locais de maior concentração de castanheiros. O controlo da vespa da galha do castanheiro tem única e somente um modo de luta autorizado, a luta biológica, que é realizada exclusivamente através da introdução de um inseto parasitoide específico, o 'Torymus sinensis'.

A Associação Lousitânea – Liga de Amigos da Serra da Lousã e a Fundação Benfica, em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde, desenvolveram uma ação de educação ambiental intitulada **"Faz da tua Escola um Viveiro"**, inserida

num projeto de prevenção e sensibilização para riscos em vários ambientes. Assim, na manhã do dia 21 de novembro, com a ajuda dos 150 alunos do 3.º ano da Escola Ana de Castro Osório e da EB1 de Mesquitela do Agrupamento de Escolas de Mangualde, foram **plantados cerca de 150 Carvalhos** na Serra de St. António dos Cabaços, na União de Freguesias Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta. A ação contou, por isso, com o apoio desta União de Freguesias. Este projeto foi apresentado ao Agrupamento de Escolas de Mangualde e consistiu na criação de um espaço de viveiro com espécies autóctones, o carvalho-negral (Quercus pyrenaica) e o carvalho-alvarinho (Quercus robur), nas escolas e alargado também às famílias das crianças. Recorde-se que a primeira fase do projeto consistiu numa pequena abordagem teórica e na realização de sementeiras e apadrinhamento com os alunos e decorreu nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro de 2019, com todos os estabelecimentos do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Mangualde. A segunda fase consistiu na plantação das árvores germinadas na primeira fase, após processo de crescimento, e decorreu no âmbito do Dia da Floresta Autóctone.

O Município de Mangualde viu aprovada a **candidatura de apoio financeiro para a destruição dos ninhos da vespa velutina**, usualmente conhecida por "vespa asiática", tendo auferido o montante máximo por beneficiário de 10.000 euros. Esta medida insere-se no eixo de intervenção "Funções ecológicas, sociais e culturais da floresta" previsto no Regulamento do Fundo Florestal Permanente e pretende apoiar financeiramente os municípios na tarefa de deteção e destruição dos ninhos e colónias de vespa velutina.

## DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

O desenvolvimento económico constitui uma peça fundamental na estratégia e visão política deste executivo. O compromisso de tornar Mangualde um concelho com um desenvolvimento sustentado tem sido o mote para a determinação da autarquia em atrair mais emprego, mais empresas e ao mesmo tempo criar condições para que os empresários e comerciantes locais possam desenvolver as suas actividades económicas em toda a sua plenitude.

No dia 10 de agosto, decorreu no auditório da Câmara Municipal de Mangualde, a sessão de divulgação do **Banco de Terras a implementar no concelho de Mangualde.** A entidade promotora desta iniciativa é a Cooperativa dos Agricultores de Mangualde (COAPE) em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde. O Projeto do Banco de Terras tem como finalidade aumentar da superfície agrícola cultivada, o cultivo das terras que se encontram incultas, a criação de condições para o desenvolvimento da competitividade do sector agricultura e pecuário através da potenciação dos recursos e condições naturais do concelho, combater a desertificação e o abandono das terras agrícolas e a fixação de população nos meios rurais do concelho.
O Projeto apresenta uma perspetiva Agro económica para o sector agrícola dinamizando a prática agrícola, designadamente pelo cruzamento de informação entre as terras não cultivadas ou abandonadas com potencialidade para a exploração agrícola que se encontrem em condições de ser arrendadas e exploradas economicamente.

O **CIDEM - Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde** acolheu diversas ações, nomeadamente o **workshop "A saúde a que tem direito".** A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Mangualde, através do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, no âmbito da parceria com a DECO – Delegação Regional do Centro, visou informar os participantes dos seus direitos na saúde, da isenção nas taxas moderadoras, da saúde para crianças e idosos e de como podem reclamar e defender a sua saúde. São ainda muitas as pessoas que não sabem que, numa situação de urgência, podem ser acompanhadas por um familiar na ambulância; que têm direito a uma segunda opinião, de outro médico, caso lhes seja diagnosticada uma situação clínica grave; ou que existem comparticipações do Estado para os idosos renovarem as lentes dos óculos ou as próteses dentárias. O workshop foi dirigido a todos os consumidores e/ou colaboradores membros das entidades públicas e outros organismos que pretendam realizar sessões informativas.

O Município de Mangualde marcou presença no **IV Encontro de Investidores da Diáspora**, que decorreu entre os dias 12 e 14 de dezembro, e foi organizado pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, a CIM Viseu Dão Lafões e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Mangualde teve assim a oportunidade, com o seu stand na zona de exposições, de dar a conhecer as tradições e os produtos regionais do concelho, bem como o CIDEM - Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde.

A 30 de julho, teve lugar a **inauguração das novas instalações da Associação Empresarial de Mangualde** (AEM) no edifício do antigo Colégio de Mangualde. O novo espaço da Associação Empresarial foi cedido pela Câmara Municipal de Mangualde, no âmbito da celebração de uma parceria entre estas duas entidades, tendo a cerimónia de inauguração contado com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

O **desconto de 20% nos passes do Transporte Público** que serve a Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões e de 25% nos bilhetes diretos entrou, no dia 1 de maio de 2019, em vigor. Estes descontos enquadram-se no que foi definido pelo Programa do Governo e abrange as quatro operadoras que fazem o transporte na região. Esta medida é suportada na ordem dos 5% pelos Municípios e o restante pelo Governo.
Com o objetivo de **impulsionar a internacionalização das empresas mangualdenses**, bem como a captação de investimento direto estrangeiro para Mangualde, o Município de Mangualde recebeu, durante a Feira dos Santos (dias 2 e 3 de novembro), alguns presidentes da Rede das Câmaras de Comércio Portuguesas, nomeadamente: Carlos Vinhas Pereira (Câmara de Comércio e Industria Franco - Portuguesa), Francis da Silva (Câmara de Comércio e Indústria Luso - Luxemburguesa) e Marina Prévost-Mürier (Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Suíça - Portugal). As Câmaras de Comércio Portuguesas assumem a qualidade de eixo funcional e interativo entre os agentes económicos e representativos do associativismo empresarial da Diáspora. Paralelamente ao programa comum do certame, tiveram lugar algumas reuniões de trabalho, destacando-se as realizadas com empresários locais, onde se procurou promover o nosso concelho e a qualidade das nossas empresas com resultados muito satisfatórios.

Decorreu no dia 7 de maio, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), um **Seminário sobre a temática "Os Municípios na Europa das Regiões"**. O tema e os oradores convidados foram de grande relevância para os autarcas da região, o público prioritário desta sessão. Mangualde participou na sessão, apresentando o projeto **Drives - DEVELOPMENT AND RESEARCH ON INNOVATIVE VOCATIONAL EDUCATIONAL SKILLS**, no qual são o único município neste projeto europeu de formação para indústria automóvel do futuro.

A quarta edição do Seminário, inserido no âmbito do ciclo "Fóruns de Modernização de Agricultura", abordou a **temática "Viticultura"** e decorreu, em junho, no auditório da Caixa Agrícola de Mangualde – Caixa Agrícola de Vale do Dão e Alto Vouga, entidade promotora do encontro. O encerramento do seminário esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo. Foi debatida a Viticultura, num evento que abordou ainda os mais variados aspetos da cultura da região do Dão e do país. Entre os oradores estiveram Pedro Rodrigues, do Instituto Politécnico de Viseu, António Mendes, presidente da Cooperativa Agrícola de Mangualde, Firmino Cordeiro, diretor-geral da Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), José Rafael Silva, da Agroinsider, Miranda Miguel, da Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (Moçambique) e João Azevedo. A iniciativa foi moderada por Bernardo Madeira, do Agronegócios, e diretor da Revista Agrotec. O evento inseriu-se no âmbito dos Fóruns de Modernização de Agricultura, que decorrem nos próximos meses, de norte a sul do país, numa organização conjunta do Crédito Agrícola, Portal Agronegócios, AJAP e da Agroinsider. O objetivo desta iniciativa visou debater os desafios atuais que se impõem à **modernização da Agricultura** e à partilha de ferramentas inovadoras e soluções de apoio a uma resposta à altura.

Em junho, o **Secretário de Estado da Energia**, João Galamba, efetuou uma visita ao concelho de Mangualde no âmbito de duas temáticas: a **Energia e a Pasta de Cerâmica**. Acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, o Secretário de Estado começou por visitar a Felmica, uma empresa de pasta de cerâmica, e depois visitou a Costa Ibérica – Madeiras, S.A. que tem vindo a desenvolver a sua atividade no fabrico de madeira serrada, paletes e outras embalagens de madeira. Esta última, que no seu processo de laboração produz vapor, está a realizar um **investimento numa Unidade de Cogeração** para transformar esse vapor em energia elétrica.

Seguiram-se as **visitas às Minhas da Cunha Baixa**, cujo processo de **recuperação ambiental** foi recentemente concluído, e às Minas da Quinta do Bispo, em Espinho, que serão brevemente intervencionadas.

## TURISMO E LAZER

A potencialização da marca Mangualde tem sido uma das apostas deste executivo e por isso dentro das possibilidades financeiras, a autarquia tem-se empenhado em divulgar as mais-valias do concelho, nas montras turísticas e nos eventos mediáticos que possam ser uma alavanca para a captação e promoção turística.

De todas as ações destacam-se:

*Marchas Populares; 5ª edição do Encontro de Pastores Daniel Couto; V Encontro Equestre da Freguesia de Espinho; Feira de Março em Chás de Tavares; 6ª edição do Encontro Gastronómico Amador de Abrunhosa-a-Velha;*

De 30 de agosto a 1 de setembro, a cidade de Mangualde esteve em festa! A **edição de 2019 das Festas da Cidade**, organizada pela Câmara Municipal de Mangualde, encheu as ruas com milhares de pessoas para assistirem aos concertos, participarem nas atividades, entre outros espetáculos. Todo o programa foi de entrada é livre.
O certame teve início na sexta-feira à noite, dia 30 de agosto, com a atuação do Zézito, no Largo Dr. Couto, pelas 21h45, seguindo-se a atuação de José Malhoa, pelas 22h45, e para encerrar a noite atuou a Relax Band.
Já no sábado, dia 31 de agosto, a festa decorreu ao longo de todo o dia! A manhã começou com a largada de pombos (no Largo Dr. Couto) pelas 9 horas. A tarde foi preenchida novamente pelo X Open de Xadrez Cidade Mangualde Internacional, mas também, pela atuação do Rancho Folclórico Infantil "Tia Matilde", a partir das 16h30, a "A Hora da Magia" conduzida por Henrique Silva (no Largo do Rossio), pelo Jogo de Veteranos no Estádio Municipal, ambos às 17 horas e pelas atuações do Melody Guys, às 17h30, das Sevilhanas da Universidade Sénior, às 18 horas, e do Melody Guys, novamente, às 18h30, no Largo do Rossio. A partir das 18h00 teve início, no mesmo lugar, o **Fim de Semana Gastronómico, com o "Festival da Bifana e do Rojão"**. Ainda do Largo do Rossio, pelas 19 horas, atuou a Alcatuna. A animação regressou ao Largo Dr. Couto, a partir das 21h45, com a atuação do **DJ Wilson Honrado**, seguindo-se um concerto da **cantora Aurea** e, novamente, uma nova atuação do DJ.
No domingo teve lugar ainda o **Concurso Nacional de Pesca Desportiva "Cidade de Mangualde"**, as atuações das Bandas Filarmónicas: Associação Humanitária e Cultural de Abrunhosa-a-Velha, Banda Filarmónica de Tibaldinho e da Sociedade Filarmónica Lobelhense; bem como as atuações dos Ranchos Folclóricos: Rancho Folclórico de Mangualde, Rancho Folclórico "Os Camponeses da Mesquitela", Rancho Folclórico "Os Azuraras" de Quintela, Rancho Folclórico "Os Rouxinóis do Dão" de Fagilde e do Rancho Folclórico "Coração da Beira" de Contenças de Cima. Pelas 18 horas atuou o Grupo de Cavaquinhos de Passos de Silgueiros e, pelas 18h45, a Juventuna. Pelas 18h30 continuou o Fim de Semana Gastronómico, desta vez, com o **"Festival de Sopas de Mangualde"**. À noite, decorreu no Largo Dr. Couto o concerto do Grupo Kapital.

A **Feira dos Santos** esteve de volta a Mangualde! No dia 2 de novembro, no Mercado Municipal Dr. Diamantino Furtado, teve lugar a cerimónia de abertura da Feira dos Santos 2019, com uma Sessão Protocolar, pelas 10h30. O momento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Elísio Oliveira, e do Vice-Presidente do Turismo Centro Portugal, João Azevedo.
O certame, que conta já com mais de 300 anos existência, voltou a animar, entre 2 e 3 de novembro, as ruas do centro da cidade, colocando em destaque o que de melhor se faz no concelho ao nível da gastronomia, vinhos, artesanato, agropecuária, máquinas e alfaias agrícolas, indústria, entre outros. Esta é uma festa para toda a família, onde não faltaram animação, exposições, workshops para crianças e adultos, artesanato, concursos, gastronomia e vinhos. Além da **"Feira dos Santos à Mesa"**, em que os restaurantes aderentes proporcionaram uma ementa regional dedicada a esta Feira (com enchidos da região, rojões à moda de Mangualde, febras à Feira dos Santos, requeijão com doce de abóbora, queijo da serra e vinho do Dão), estiveram ainda em **destaque cada uma das freguesias do concelho**, bem como o tecido empresarial, industrial, os produtos regionais e as instituições parceiras (Turismo do Centro de Portugal, Associação de Desenvolvimento do Dão, Associação Empresarial de Mangualde e Conselho Empresarial da Região de Viseu).
De sublinhar algumas alterações este ano. Devido à intervenção no Largo das Carvalhas, a **Feira das Febras**, localizou-se na Agromangualde/Quinta do Alpoim, e a **Mostra de Freguesias** passou para o Mercado Municipal, Dr. Diamantino Furtado.
No sábado, dia 2 de novembro teve lugar o **"Arraial dos Santos"**, entre as 21h00 e as 01h00, no mesmo local, que contou com a atuação de Tiago Maroto, do Dj Fernando Oliveira e do Dj David João. No domingo, dia 3, o programa televisivo **"Somos Portugal"** foi transmitido em direto, na TVI, a partir do Largo Dr. Couto. A emissão decorreu entre as 14h e as 20h, contando com as atuações de vários artistas, bem como a divulgação e promoção do que de melhor Mangualde tem para oferecer e visitar.
E os concursos voltaram a ter destaque nesta Feira dos Santos 2019. Teve lugar o **concurso de fotografia**, nos dias 2 e 3 de novembro, intitulado "Um Olhar sobre a Feira dos Santos", em parceria com Filipe Coelho Produções Fotográficas. Decorreu ainda o **Sorteio "Pedir a todos os Santos"** dirigidos a todos os que tem o sobrenome Santos. Tiveram oportunidade de ganhar um fim de semana para duas pessoas numa unidade hoteleira do concelho.
E no domingo, dia 3, houve outro momento alto, no Estádio Municipal de Mangualde, com **"Um Salto para a Feira dos Santos" com o Grupo de Paraquedistas Fly – Skydive**, pelas 11h00.

Mangualde marcou presença na **Feira Ibérica de Turismo (FIT)**, este que é o maior certame de Turismo no Interior do país, destacando a "Feira dos Santos" que iria decorrer esse ano entre nos dias 2 e 3 de novembro. Para apresentar este certame secular que é a Feira dos Santos (também conhecida como a Feira das Febras) esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo

A **Alcatuna de Alcafache celebrou o seu 19.º aniversário**, juntando centenas de pessoas no Centro Paroquial de Alcafache. O Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, esteve presente e enalteceu todo o trabalho desenvolvido pela tuna, que bem tem representado a freguesia e o concelho de Mangualde em Portugal e além-fronteiras.

O **5º Passeio de motorizadas e motas, organizado pela Associação Cultural e Recreativa "A Bacatela"**, teve lugar no dia 28 de julho em Lobelhe do Mato. Este evento assinalou o 5º aniversário da associação. O evento contou a com os apoios da Câmara Municipal de Mangualde, da "Quinta dos Monteirinhos", do Café "Vinagre", da União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe de Mato e do Grupo Motard "Os Lagartos".

A **freguesia Quintela de Azurara, em Mangualde, voltou a fazer jus aos seus costumes de Carnaval** com momentos que vão recordar tradições seculares. A fogueira, as Papas de Milho, a Sacada e o Enterro do Entrudo, foram os pontos altos das festividades que, ao longo de vários dias, animaram as ruas daquela localidade. Os "Casamentos" dos Compadres abriram os festejos, a 20 de fevereiro, mas, até 5 de março, foram muitas as propostas.
A **programação natalícia "Natal em Mangualde"** trouxe mais brilho à cidade. Animação e momentos de convívio não faltaram num vasto leque de atividades para toda a comunidade e para todas as idades. A organização foi da Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio da Associação Empresarial de Mangualde. Aberta à população, a celebração teve como epicentro o centro da cidade, mas as propostas estenderam-se praticamente a todo o Município. Animação de rua, horas do conto, teatro, desporto, concertos de Natal e de Ano Novo e muito mais, ocuparam a Câmara Municipal, as ruas da cidade, a Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, as Piscinas Municipais, o Complexo e a Igreja Paroquial de Mangualde, durante este período. A toda a animação, juntar-se-ão as tradições e a solidariedade, tão caraterísticas dos Mangualdenses.

## DESPORTO

Desporto, um dos pilares para uma população ativa e sã e por isso um domínio que tem um impacto profundo na busca da melhor qualidade de vida dos munícipes. Os projectos existentes e desenvolvidos pelos técnicos da CMM são transversais a todas as faixas etárias. O gabinete de desporto age em três eixos estratégicos fundamentais: **Mais e melhores praticantes, melhor gestão e melhores locais de prática.**

Das ações desenvolvidas em 2019 destacamos:

*Desporto Sénior; Mangualde em Movimento – Percursos Pedestres; Festival dos Peixinhos; Neon Run; Volta ao concelho a nada; Percurso Pedestre de Santo António dos Cabaços; Férias Desportivas de Verão; Circuito Municipal de Escolas de Natação; Dia Internacional da Mulher; X Open de Xadrez; Campeonatos Regionais de Desportos Gímnicos; Festival de Natal das Piscinas; Torneio Petizes e Traquinas; Baile de Máscaras Desporto Sénior; GRAF Adventure Series; Festival dos Peixinhos; Finais Taças AFV; Finais de Futsal e Ciclismo; Torneio Dão Lafões Cup; Campeonatos Regionais de Xadrez e Ginástica Artística e do Torneio Interconcelhio Andebol4Kids;*

A **abertura da temporada 2019/2020 da Escola Municipal de Natação de Mangualde** aconteceu no dia 16 de setembro.
Uma vez mais, a oferta foi diversificada e contempla as diferentes faixas etárias: desde o nível de Adaptação ao Meio Aquático (AMA), frequentado por crianças dos 3 aos 5 anos, passando pelo nível de Iniciação (CN0) partir dos 6 anos, os níveis de Aprendizagem (CN1) e Aperfeiçoamento (CN2/3), até às aulas de Hidroginástica e reabilitação. De recordar que as Piscinas Municipais estão abertas à comunidade de 2ª a 6ª feira, das 07h30 às 21 horas e aos sábados das 08:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30, estando encerradas aos domingos.

Os mangualdenses e os demais visitantes puderam usufruir, desde 1 de junho, das **piscinas exteriores do complexo das Piscinas Municipais de Mangualde**. As piscinas estiveram abertas ao público até ao dia 31 de agosto, de segunda-feira a domingo (inclusive feriados), das 10h00 às 20h00. Com lotação para cerca de 400 pessoas, as piscinas exteriores situam-

se num grande espaço relvado, com e sem sombra, e são compostas por uma piscina grande (35m x 12m e 480m2), um tanque infantil (19m x 8m e 152 m2), um tanque de receção (8m x 7m e 56m2) e dois escorregas. No espaço existe, ainda, um quiosque de apoio aos utentes.

No mês de novembro, o Estádio Municipal de Mangualde acolheu **dois jogos do Torneio de Apuramento para o Campeonato da Europa de Sub17** e a entrada foi gratuita. Os encontros tiveram lugar nos dias 13 de novembro, Geórgia vs Ucrânia, e 19 de novembro, Albânia vs Geórgia, sempre pelas 15h00.

O **Grupo Desportivo de Mangualde (GDM)** foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, no Salão Nobre, depois de vencer o playoff e assegurar o **regresso à Divisão de Honra da Associação de Futebol de Viseu (AFV).**
O Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, recebeu a 13 de agosto, os **dois atletas da Casa do Povo de Mangualde que recentemente se consagraram Campeões Olímpicos**: Miguel Monteiro e Solange Martins. Esta foi a forma através da qual o autarca prestou homenagem, em nome do município, aos atletas mangualdenses: Miguel Monteiro, pela Medalha de Ouro no lançamento do Peso F40, e à atleta Solange Martins, pela Medalha de Prata nos 1500 metros T20. O trabalho do técnico João Amaral não ficou esquecido, tendo sido também homenageado pelos resultados alcançados pelos dois atletas no Mundial de Notwill, na Suíça. A receber os atletas da Casa do Povo de Mangualde esteve também o **Secretário de Estado da Juventude e do Desporto**, João Paulo Rebelo, que sublinhou a magnífica prestação dos jovens Miguel e Solange, durante as suas respetivas provas, bem como, o trabalho desenvolvido pelo técnico João Amaral em prol do desporto adaptado.

O **Sporting Clube de Portugal** realizou, no dia 5 de maio, uma ação de captação no Estádio Municipal de Mangualde. A ação contou com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde e do Grupo Desportivo de Mangualde. Cerca de 150 jovens da região tiveram assim a oportunidade de mostrar os seus talentos futebolísticos e passar uma tarde diferente no Estádio Municipal de Mangualde.

## CULTURA e PATRIMÓNIO

As ações ligadas à cultura e património tiveram uma dinâmica sem paralelo nos últimos anos. Valorizar o património e a cultura significa trazer valor acrescentado para o concelho e para a sua população. De referir também que muitas das ações dinamizadas pela biblioteca municipal tiveram um cariz pedagógico e educativo porque incidiram sobre a comunidade escolar.

Em 2019 destacamos vários momentos:

**Vários:**
*Concerto de Ano Novo; Leituras enfeitiçadas; Concerto Dia da Mãe; Dormir com Livros; Dia Mundial da Música; Espetáculo de teatro "Histórias que dão para ver"; Peça "A Velha Casa de Madeira"; Dia Internacional dos Arquivos; Ciclo de Cinema Dão Lafões; Pela Amarte - peça 'My Fair Lady', baseada na obra de George Bernard Shaw;*

**Exposições:**
*Exposição de José Régio; Exposição de pintura e aguarelas "Formas sensíveis de luz"; Exposição "Novas expressões de territórios"; Exposição "Salvar toda aquela gente"; Exposição/Conferência "Mangualde antes do Buçaco";*

**Apresentação de livros/Palestras/Workshops:**
*Apresentação da biografia do músico José dos Santos Pinto; Apresentação do livro "Amor de Várias Vidas" de Ângelo Marques;*

**Foram várias as "Sextas da Lua" em Mangualde:**

No dia 1 de fevereiro houve "Sextas da Lua", desta vez com **Bruno Nogueira**. O humorista trouxe a Mangualde o espetáculo "Depois do Medo" e encheu o Complexo Paroquial. "Depois do Medo" marca o regresso de Bruno

Nogueira ao stand up e, juntamente com isso, o regresso à escrita de sinopses na terceira pessoa do singular. Neste seu novo espetáculo, Bruno Nogueira abordou «questões que só incomodam pessoas que têm demasiado tempo livre.»

Na edição de setembro do «Sextas da Lua» não faltou música! No passado dia 27, o músico **Luís Travassos**, acompanhado ao piano por André Varandas, protagonizou um espetáculo musical intitulado 'Mano a Mano', de duas horas, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves.

**Sérgio Godinho** conta já com quase 50 anos de canções, mas é também na escrita que encontra uma segunda paixão. O «Sextas da Lua» marcou o 22º aniversário da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves com a apresentação do seu livro "Estocolmo". O encontro contou com a presença de cerca de uma centena de pessoas e abriu com a atuação de Inês Coelho acompanhada por André Cardoso que interpretaram duas músicas de Sérgio Godinho, uma manifestação de admiração e carinho que Mangualde tem pela obra musical do artista.

De 17 a 20 de julho, com a Lua a vigiar, o Largo Dr. Couto, em Mangualde, acolheu mais uma **edição da iniciativa 'Em Quarto Crescente: Noites de encontro com as artes em mente'**. A 7ª edição do "Em Quarto Crescente" prolongou-se através do **"Itinerâncias da Lua" em Quintela de Azurara**, nos dias 21, 22 e 23 de julho. Foram sete noites, em formato café-concerto, que animaram os mangualdenses: as artes estiveram em destaque e envolveram a participação de vários alunos do agrupamento.

As noites foram preenchidas com sessões em torno da literatura, música, artes plásticas, dança e comédia, e serviço de Bar, onde em cada noite se assinalou um tema específico. "Cabo da Boa Esperança" marcou o arranque da iniciativa, no dia 17 de julho, com uma atividade de dança - "A VOLTA", protagonizada por Aldara Bizarro e elementos dos Ranchos folclóricos de Mangualde; e atuação do grupo Galo Cant`Ás Duas. O 2º dia desenrolou-se sob o tema "Tóquio": nesta noite o projeto D. Mona apresentou a peça "Kusama e Warhol: o maior roubo da pop". Seguiu-se um concerto da Orquestra POEMa, com um espetáculo de Tributo aos Queen. Os "Mimos" abriram a festa no dia 19 de julho, sob a temática "Roma". Uma noite de sorrisos, com uma personagem mítica e multidisciplinar. A Tuna Convívio de Santiago fechou a noite. No último dia, "Califórnia" foi o tema em destaque: houve Stand Up com Aldo Lima e um concerto de Sean Riley.

No domingo, dia 21, já em **"Itinerâncias da Lua"** em Quintela de Azurara, o sob o tema "Antuérpia" recebemos o humor e as histórias de Jorge Serafim e o projeto musical SURMA. No dia 22, homenageamos" Lisboa" com as vozes de Luís Travassos, Dina Pinto e a **convidada especial Mafalda Arnaulth.** A última noite do Itinerância da Lua, com o tema "Entre Luas" foi abrilhantada pela música e voz de Sebastião Antunes.

Mangualde recebeu a 12 de janeiro o 1º festival de Rock de 2019 em Portugal: falamos do histórico **"Mangualde Hard Metal Fest"**, que em 2019 celebrou a 25 ª edição. O festival aconteceu no Centro Recreativo e Cultural de Santo André, a partir das 15h00, com a presença de 11 bandas, nacionais e internacionais. Contou com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde.

Mangualde cumpriu (no dia 6 de abril) a **tradição do Amentar das Almas**, orações cantadas pela rua em louvor dos que já morreram. A iniciativa decorreu na Igreja Matriz de S. Julião de Mangualde e juntou vários grupos musicais da região. O vereador da Cultura da Câmara Municipal de Mangualde, João Lopes, também esteve presente. Esta tradição secular, também conhecida como "encomendação das almas", surgiu após a Igreja Católica ter assumido, no Concílio de Trento, a existência do Purgatório. Na década de 50 ainda era habitual, em muitas aldeias das Terras de Azurara e Tavares, fazer-se o "Amentar das almas". A tradição foi-se perdendo, mas, nos últimos anos tem sido recuperada em Mangualde.

A **Banda de Música da Força Aérea Portuguesa** levou a cabo, a 10 de maio, um concerto no auditório do Complexo Paroquial de Mangualde. O momento musical aconteceu pelas 21h30 e foi de entrada livre. O concerto foi uma organização conjunta da Câmara Municipal de Mangualde, da Força Aérea Portuguesa e da Paróquia de Mangualde.

A Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves acolheu a **apresentação do livro "Para além do fim das minas de Urânio em Portugal"**, editado pela ATMU - Associação dos Ex-Trabalhadores das Minas de Urânio e da autoria de Liliana Garcia. A sessão decorreu a 18 de maio e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, do Presidente da ATMU, António Minhoto, do Presidente da Assembleia Geral da ATMU, José Lapa, e da escritora do livro, Liliana Garcia.

Durante todo o ano, a Câmara Municipal desenvolveu a ação **"Aconteceu no Cineteatro..."** Através do Arquivo Municipal de Mangualde foram divulgados cartazes relativos às antigas exibições e espetáculos que aconteceram no Cineteatro. Com esta campanha, a autarquia mangualdense pretende relembrar aos mangualdenses que, ao longo de várias décadas, no Cineteatro de Mangualde, múltiplas companhias de espetáculo exibiram as suas melhores peças e os seus melhores atores, sendo aqui também projetados excelentes filmes. Para além de sensibilizar a sociedade civil mangualdense para a importância deste extraordinário equipamento cultural, pretende ainda incentivar o contacto com as fontes primárias, gerar uma nova atitude face ao património documental, e propiciar o desenvolvimento de hábitos de pesquisa e de visita ao arquivo.

**"GODI Uma comédia divinal!"** regressou aos palcos, desta vez ao do Auditório do Complexo Paroquial de Mangualde, no dia 30 de novembro. Cerca de 300 pessoas assistiram a esta produção protagonizada por Joaquim Monchique, que em 2015 causou furor na Brodway e em 2016 levou mais de 50 mil pessoas ao teatro em Portugal.

A **Orquestra POEMa** foi criada em 2013 pela Câmara Municipal de Mangualde em parceria com o Conservatório Regional de Música de Viseu "Dr. José de Azeredo Perdigão" e o Agrupamentos de Escolas de Mangualde. Os intervenientes deste projeto são jovens músicos do concelho de Mangualde. O projeto nasceu a pensar na formação dos jovens músicos e no convívio e partilha de experiências e conhecimentos entre eles.

Foram várias as ações desenvolvidas no âmbito da Orquestra POEMa:

- Foram abertas das inscrições para a Orquestra POEMa, temporada 2019/2020. As formações são para Orquestra Clássica, Banda Sinfónica e Big Band. Existem vagas para: Flautim, Flauta, Oboé, Fagote, Clarinete, Saxofone, Trompa, Trompete, Trombone, Eufónio, Tuba, Percussão, Violino, Viola D'Arco, Violoncelo, Contrabaixo e Piano.
- A Orquestra POEMa realizou, mais uma vez, o Estágio de Orquestra Sinfónica e o Estágio de Banda Sinfónica. O primeiro decorreu entre 1 a 6 de julho, atuando nos dias 5 e 6 de julho. Já o Estágio da Banda Sinfónica decorreu entre 2 e 7 de setembro, com concertos de apresentação nos dias 6 e 7. A iniciativa tem trazido músicos de todo o país até Mangualde. É uma organização conjunta da Câmara Municipal de Mangualde, do Agrupamento de Escolas de Mangualde, da Orquestra POEMa e do Conservatório Regional de Música Dr. José de Azeredo Perdigão, com o apoio da Associação Cultural e Desportiva de Tibaldinho.

A Câmara Municipal de Mangualde continua a aproximar a população ao património ao **disponibilizar vários vídeos**, de um minuto cada, sobre o **património do município nas suas diversas plataformas** digitais, como sendo o Site, o Facebook e o Instagram. Este projeto surge para dar maior visibilidade e projeção à iniciativa «Mangualde, o nosso património!» - campanha onde todos ficam mais próximos do vasto esplendor patrimonial do nosso concelho. Alguns dos ex-líbris selecionados neste projeto foram os seguintes: Ermida da Senhora de Cervães, Citânia da Raposeira, Igreja de S. Pedro da Cunha Alta, Igreja de Santa Luzia de Freixiosa, Fontanário dos Seabra Beltrões, Dólmen da Cunha Baixa, Igreja Matriz de Mangualde, Palácio dos Condes de Anadia, entre outros. Esta atividade multimédia fez parte de um estágio de dois meses que um aluno, Miguel Mendes, realizou na Câmara Municipal de Mangualde. O jovem, de 22 anos, frequentava o curso de Publicidade e Relações Públicas da Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV).

A **campanha «Mangualde, o nosso património!»** voltou em dezembro, com destaque para a Capela de São Sebastião, em Santiago de Cassurrães. Promovida pela autarquia, esta campanha tem como objetivo aproximar a população do património mangualdense do mais belo que existe no concelho.

A Câmara Municipal de Mangualde, através do serviço de Gestão do Património Cultural e Arqueologia, dá-corpo ao **projeto 'Património e TIC, um link para o conhecimento'.** O projeto visa a aproximação da população com o seu património, assim como a sua salvaguarda. Através deste presta-se um serviço ao turismo cultural e difunde-se conhecimento. O projeto 'Património e TIC, um link para o conhecimento' envolve, numa primeira fase, 50 bens do património cultural do território concelhio e a respetiva colocação de QR Codes em cada um desses bens. Pretende-se, desta forma, divulgar conteúdos breves, mas objetivos, que proporcionem aos visitantes e às populações locais a compreensão histórica, arquitetónica e cultural de alguns dos bens patrimoniais do concelho. O recurso às novas tecnologias de informação permite a divulgação e o fornecimento de conteúdos e conhecimento in loco (através de smartphones e/ou tablets que o visitante tiver na sua posse) que, de outra forma, não seriam obtidos com facilidade.
O desenho do programa teve como etapas a seleção dos bens patrimoniais, num racional que levou em linha de conta a distribuição relativamente equitativa em termos geográficos, bem como a relevância dos bens, o alojamento no site do Município dos conteúdos relativos a cada bem, a geração dos QR Codes e a sua colocação nos bens.

A Câmara Municipal de Mangualde e a Junta de Freguesia de Quintela de Azurara decidiram avançar conjuntamente com o **estudo antropológico do Entrudo de Quintela de Azurara**. O estudo das seculares tradições desta manifestação popular foi efetuado pela Professora Vera Marques Alves, doutorada em Antropologia pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.

O Arquivo histórico de Mangualde está mais rico e completo: a família de Maria Luísa Abrantes Amaral Oliveira Correia, através de seu filho, João Correia, **ofereceu ao Município documentos relativos às festas da Vila de Mangualde**. Da oferta destacam-se os programas das Festas da Vila correspondentes aos anos de 1953, 1958 e 1966 que se realizavam no dia 15 de agosto. O espólio deu entrada no Arquivo Municipal, onde, após inventariação e catalogação, constitui fonte histórica para investigadores e estudiosos da história local contemporânea.

A Câmara Municipal de Mangualde assinou um protocolo com a União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, o qual formaliza a **incorporação de vários fundos documentais no Arquivo Municipal**, nomeadamente, da extinta Junta de Freguesia de Santiago de Cassurrães; do Julgado de Paz de Santiago de Cassurrães, bem como, das Confrarias e Irmandades de Cassurrães.

A Câmara Municipal de Mangualde deliberou, por unanimidade, na reunião ordinária de 13 de maio, proceder à classificação na categoria de Monumento de Interesse Municipal a **"Janela Manuelina"** e da **"Casa de Canelas"**, na localidade de Canelas, freguesia de Quintela de Azurara, em Mangualde.

## ATENDIMENTO MUNICIPAL

Os mangualdenses já podem pedir a **Chave Móvel Digital (CMD)** no Espaço do Cidadão, integrado no Balcão Único Municipal. A autarquia vê o novo serviço como aposta na qualidade de vida dos seus cidadãos: a CMD apresenta-se como um método mais simples (uma senha para todos os sítios), mais seguro (código enviado por sms ou e-mail) e mais cómodo (sem deslocações e tempos de espera). Pedir uma certidão, marcar uma consulta, aceder ao site das Finanças ou à Segurança Social, são alguns dos serviços possíveis de aceder através da CMD, utilizando apenas o número de telemóvel e um PIN de autenticação. A sua ativação é importante, uma vez que praticamente todos os sites que disponibilizam serviços públicos adotam este sistema de autenticação.

Nos passados dias 13 e 14 de março, o GAE – **Gabinete de Apoio ao Emigrante da Câmara Municipal de Mangualde** prestou, mais uma vez, apoio aos ex-emigrantes nos EUA no preenchimento das declarações (obrigatórias) de IRS americano "Income Tax". Este serviço de proximidade teve lugar no CIDEM – Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde e contou com a colaboração de Ana Brigeiro, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.
Apesar de cada país ter a sua própria definição de "residência fiscal", geralmente, um contribuinte é considerado residente fiscal no país onde permanece mais de seis meses por ano. Ou seja, quem reside em território nacional mais de 183 dias durante um determinado ano é considerado residente fiscal e, como tal, terá de entregar a declaração dos seus rendimentos em Portugal e incluir os rendimentos obtidos no estrangeiro.
O intuito deste Gabinete é prestar apoio gratuito aos munícipes emigrados, àqueles que já regressaram e aos que pretendem iniciar um processo migratório, bem como aos seus familiares. Este apoio é prestado mediante a celebração de um Protocolo de Colaboração entre o Município de Mangualde e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).
Informar os emigrantes sobre os seus direitos, contribuir para a resolução dos problemas apresentados, apoiar os emigrantes no regresso e reinserção no país, prestar um serviço eficiente, atencioso e personalizado e fomentar a inter-relação entre o Município e as Comunidades Portuguesas são os objetivos deste Gabinete. No GAE os munícipes podem ainda solicitar ajuda na obtenção de declarações, bem como obter apoios no âmbito da Segurança Social, do aconselhamento jurídico e outras informações úteis.

Os cidadãos, com idade igual ou superior a 25 anos, já podem **pedir a renovação do Cartão de Cidadão no Espaço do Cidadão**, desde que esteja válido, integrado no **Balcão Único Municipal**. A autarquia viu este novo serviço como uma aposta na qualidade de vida dos seus cidadãos que dispõem assim de mais um serviço relevante para o seu dia-a-dia.

## JUSTIÇA

Foi inaugurada, a 22 de julho, a **nova sala de audiências do Palácio de Justiça de Mangualde**. A cerimónia de inauguração foi presidida pela Secretária de Estado Adjunta e da Justiça, Helena Mesquita Ribeiro e contou ainda com a presença dos Presidentes da Câmara Municipal de Mangualde e de Penalva do Castelo, João Azevedo e Francisco Lopes Carvalho, respetivamente. Tendo em conta as necessidades de remodelação do Palácio de Justiça de Mangualde, o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça (IGFEJ) desenvolveu, em colaboração com a Câmara Municipal de Mangualde, um projeto para a instalação de uma nova sala de audiências, para a adequação do local de detenção e para a criação de acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida.
A empreitada representou um investimento de cerca de 218 mil euros e passou por dotar o Palácio de Justiça de Mangualde, não só, de mais uma sala de audiências, equipada com videoconferência, mas também, de um gabinete de apoio, de uma sala de testemunhas e da adequação do local de detenção. De forma a melhorar as condições de acesso por parte de cidadãos com mobilidade reduzida foram, ainda, construídas duas rampas, uma no exterior outra no interior do edifício, adaptadas as instalações sanitárias, bem como, instalado um elevador.

## PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

As forças de segurança e os combatentes também estiveram em destaque em 2019.

Nos dias 8 e 9 de março, o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Viseu, da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), promoveu em Mangualde o **VIP Day do Exercício PROCIV - AZURARA 2019**. A ação, que decorreu na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde, testou a capacidade de resposta dos meios humanos e dos equipamentos do concelho perante uma emergência decorrente de um acidente ferroviário de grandes dimensões.
A ação envolveu cerca de 30 entidades e mobilizou cerca de 350 operacionais. «Conseguimos trazer todas as entidades que têm uma importância determinante neste cenário. Criamos aqui um conjunto de ações que nos permitiram interagir no sentido de conseguirmos avaliar o comando e controlo que temos perante uma operação.», referiu o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, Carlos Carvalho.

A 29 de junho, a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde (AHBVM) celebrou o 90º aniversário**, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo e do Secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves. A cerimónia contou com momentos diferentes de reconhecimento onde mulheres e homens do corpo ativo e direção, foram agraciadas com distinções várias. Também os sócios com 50 ou mais anos de associativismo com os Bombeiros foram reconhecidos. Na cerimónia também houve um especial destaque com a atribuição da FENIX de Honra à empresa Mangualdense PATINTER, pela Liga Portuguesa dos Bombeiros, no seguimento da proposta feita pela direção dos Bombeiros Voluntários de Mangualde.

De recordar que no domingo, dia 15 de setembro, pelas 10h15, as **vítimas do acidente ferroviário de Alcafache** foram, uma vez mais, homenageadas e recordadas pelo município de Mangualde. A cerimónia teve lugar ao Km 94,850, da Estrada Nacional 234 Mangualde-Nelas, local do referido acidente. Organizada pela COMAFA - Comissão Organizadora Movimento Acidente Ferroviário de Alcafache, esta homenagem contou com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde, da Junta de Freguesia de Espinho e da União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato. Como vem sendo habitual, após a entrega de uma coroa de flores junto do monumento em memória do acidente, houve tempo para proferir algumas homilias por parte dos responsáveis presentes, bem como, uma missa campal pelas vítimas e bombeiros já falecidos. A cerimónia encerrou com o hino dos Bombeiros Portugueses e o Hino Nacional.

A 22 de fevereiro teve lugar a **sessão sobre o procedimento de emergência na Linha da Beira Alta**.

Apresentou-se, a dia 21 de junho, o **Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) 2019**, com a presença das forças e entidades envolvidas no Plano Operacional Municipal de 2019. A cerimónia decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal e foi presidida pelo Presidente da Autarquia, João Azevedo. Contou ainda com as presenças do Comandante Operacional Distrital de Viseu, Miguel Ângelo, o Vereador do Pelouro da Proteção Civil, Rui Costa, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, Carlos Carvalho e o Presidente da Direção dos Bombeiros, João Soares.

O Município de Mangualde, a EuroSistra Portugal, Lda e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde assinaram um protocolo de cooperação no âmbito do **Plano Nacional de Segurança Rodoviária**. A parceria prevê a criação de um serviço de **restabelecimento das condições de segurança rodoviária pós-acidente de viação, nas vias e estradas municipais, respeitando os princípios de natureza ambiental.** Mangualde garante assim uma melhoria na gestão da segurança rodoviária, na segurança das infraestruturas e na assistência e apoio às vítimas, assim como uma melhoria na gestão da política ambiental no Município. Para tal, as referidas entidades asseguram a lavagem/limpeza do pavimento e a remoção de resíduos líquidos e sólidos das faixas de rodagem e seu posterior transporte e tratamento, nos termos da legislação em vigor.

Em julho foram oficialmente implementados os **Programas do Posto de Vigia na Torre da Igreja da Nossa Senhora do Castelo (Câmara Municipal de Mangualde) e Vigilância Móvel (União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta) - Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas 2019,** promovidos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). A sessão de formação envolveu 21 jovens: 6 voluntários no Posto de Vigia fixo da Torre da Igreja da Nossa Senhora do Castelo (CMM) e outros 15 no Programa de Sensibilização e Vigilância Móvel da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta (UFMMCA), estes últimos divididos em 3 grupos de 5 elementos.
A sessão contou ainda com a presença de elementos do EPNA-GNR e de Técnicos do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Mangualde que procederam aos esclarecimentos técnicos necessários para a execução das tarefas a executar, bem como, à sensibilização dos jovens para as eventuais situações de risco com que podem ser confrontados ao longo do cumprimento da vigilância.
As ações de vigilância de espaços rurais têm cada vez mais importância na efetiva redução do número de ocorrências de incêndios florestais. Nesse sentido, estes projetos **visam assegurar a deteção imediata de um foco de ignição**, a sua localização e a rápida comunicação da ocorrência às entidades responsáveis pela primeira intervenção.

## REDE VIÁRIA

Autarquia melhorou a rede viária com um conjunto de intervenções.

**Reabilitação do Pavimento no Núcleo Urbano de Fundões**. Esta intervenção representa um investimento de 159 532 euros com o propósito de melhor o pavimento no centro da povoação facilitando a acessibilidade e aumentado os níveis de conforto e segurança da rua.

Arrancaram as **obras na EN234 no cruzamento de Ançada**. Esta intervenção representa um investimento de 185 mil euros e visa a execução de uma rotunda para melhoria da segurança rodoviária no referido cruzamento. A obra, adjudicada pela Câmara Municipal de Mangualde e financiada pela Infraestruturas de Portugal, tem um prazo de execução de 120 dias. O protocolo assinado entre o Município de Mangualde e a Infraestruturas de Portugal, visa também uma intervenção de acalmia de tráfego, contribuindo para o aumento da segurança para os peões na EN234, em Pinheiro de Cima, projeto esse que se encontra em fase de execução e será brevemente lançado a concurso.

Foi inaugurada a **obra de reabilitação da EN329-2**, no troço entre Póvoa de Cervães e Abrunhosa-a-Velha. A requalificação da Estrada Nacional 329-2 contou com um orçamento de 762 mil euros, sendo que a Administração Central comparticipou com 60% do valor total. Os restantes 40% foram financiados pela autarquia mangualdense, que também foi responsável por realizar a intervenção. Para o presidente da Câmara Municipal de Mangualde este é "um dia feliz e histórico para as duas Freguesias (Freguesia de Abrunhosa-a-Velha e União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães), este é um sonho antigo destas populações que agora é concretizado, é uma obra que muitos diziam que nunca iria ser feita. É mais um compromisso do Governo para com Mangualde, que se concretizou."

## URBANO E PAISAGÍSTICO

Mangualde foi contemplado com **financiamento no âmbito do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU2020).** A nível nacional, este programa vai apoiar 71 projetos, correspondentes a um investimento total de 265 milhões de euros. O concelho mangualdense é o único do distrito de Viseu a receber apoio financeiro.
O IFRRU 2020 é um instrumento financeiro destinado a apoiar investimentos em reabilitação urbana, que cobre todo o território nacional, criado pelo Ministério do Ambiente da Transição Energética, no âmbito do programa Portugal 2020. Dos contratos assinados para reabilitação de edifícios, 26 vão ser destinados a uso habitacional, 38 a atividades

económicas, 5 a equipamentos de utilização coletiva e 2 à área social, revelou o Ministério, indicando que "a maioria dos projetos (55) é promovida por empresas e os restantes por particulares, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e câmaras municipais". Os projetos localizam-se em Áreas de Reabilitação Urbana, estando assim garantido o alinhamento com a política urbana local.
Os projetos abrangem 27 municípios: Abrantes, Águeda, Aveiro, Barreiro, Braga, Cascais, Coimbra, Covilhã, Elvas, Faro, Funchal, Lisboa, Lousã, Mafra, Mangualde, Matosinhos, Mirandela, Moita, Odemira, Porto, Santarém, Santo Tirso, Silves, Sintra, Trofa, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Gaia. De acordo com o Ministério do Ambiente e Transição Energética (MATE), prevê-se que «estes investimentos criem cerca de 1460 postos de trabalho e fixem cerca de 500 novos residentes.
Com uma dotação de 1.400 milhões de euros, é o maior programa de incentivo à reabilitação urbana lançado em Portugal, que proporciona as melhores condições para investimento em reabilitação do edificado urbano.
O financiamento é proveniente de todos os programas operacionais regionais do Portugal 2020 (PO Norte 2020, PO Centro 2020, PO Lisboa 2020, PO Alentejo 2020, PO CrescAlgarve 2020, PO Açores 2020, PO Madeira 14-20) e do PO SEUR) e, ainda, de empréstimos contraídos, para este efeito, pelo Estado junto do Banco Europeu de Investimento (BEI) e do Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB), juntamente com as verbas disponibilizadas pelos bancos selecionados, que alavancam os fundos públicos.

A Câmara Municipal de Mangualde instalou **novos conjuntos de sinalética urbana em vários pontos da cidade**. Os novos equipamentos garantem agora uma melhor orientação no que respeita à localização das paragens dos transportes rodoviários, em carreiras regulares de serviço público. Os 20 equipamentos agora colocados assumem-se como instrumentos essenciais para responder às necessidades atuais da população, a nível dos transportes públicos de passageiros que servem o Município.
Saiba-se que em 2018, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, foi apresentado o "MOV MANGUALDE", um serviço de informação sobre o sistema de transportes públicos do Município de Mangualde. O portal – **www.movmangualde.pt** – disponibiliza informação sobre transportes rodoviários em carreiras regulares de serviço público, transportes ferroviários, transportes rodoviários em serviços expresso, transportes em táxi e transportes escolares. É ainda possível consultar horários, paragens, destinos, bem como a informação que serve de base ao cálculo de rotas. A plataforma funciona em dois idiomas: português e inglês. "Esta nova ferramenta coloca Mangualde nas smart cities. Isto não é uma obra, mas é muito importante para o nosso futuro, porque são um instrumento para as pessoas terem mais informação", considerou na altura João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde.
O serviço MOV Mangualde e a colocação da referida sinalética foram desenvolvidos no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, no âmbito da prioridade de investimento 4.5 (Mobilidade urbana). Trata-se de um conjunto de ações delineadas no **Plano de Mobilidade Urbana Sustentável para a Cidade de Mangualde**, elaborado em 2016. Inscreve-se num objetivo específico da sua Estratégia que visa disponibilizar Informação à Cidade e aos Cidadãos sobre a mobilidade e os transportes.
Além deste portal, a população e visitantes têm ao seu dispor três plataformas multitoque com a informação relativa aos serviços de transportes, nomeadamente: criar rota; horários; e informação de táxis. O equipamento encontra-se instalado no Largo do Dr. Couto, no Largo da Biblioteca junto às escolas e na Gare dos autocarros.

## ÁGUA E SANEAMENTO

Foi desenvolvido um **Outdoor** com mensagem de sensibilização para o consumo de água, evitar o desperdício e aumentar a consciencialização foi o objetivo desta comunicação. A mesma mensagem foi veiculada pelas redes sociais, site e meios de comunicação social locais.

Decorreu em abril o **lançamento da primeira pedra da ETAR de Abrunhosa-a-Velha**. Esta obra representa um investimento de 273 mil euros e faz parte de um investimento global de mais de 7 milhões de euros em Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) que Mangualde está a efetuar no concelho. Um investimento que vem solucionar problemas de décadas no que respeita ao ambiente. Em causa estão mais de uma dezena de ETAR, no total, dotadas das mais avançadas tecnologias para o tratamento de efluentes. Para João Azevedo, este "é o virar de mais uma página do livro que está a perpetuar a revolução ambiental no concelho de Mangualde. Mais uma ETAR que está a ser construída para dar mais qualidade de vida às populações".

Consignada a **ETAR de Gandufe** em maio de 2019, na freguesia de Espinho. Um investimento de 204.000 euros com o objetivo de resolver o tratamento dos efluentes e eliminar fossas públicas. Projeto financiado pelo POSEUR

Consignada a **ETAR de Tibaldinho** em outubro de 2019, na freguesia de Alcafache. Um investimento de 285 600,01 euros com o objetivoo de resolver o tratamento de efluentes e eliminar fossas públicas. Projeto financiado pelo POSEUR.

Consignada a **ETAR de Lobelhe do Mato** em agosto de 2019 na freguesia de Moimenta da Maceira Dão e Lobelhe do Mato. Um investimento de 231 200 euros com o objetivo de resolver o tratamento de efluentes em Lobelhe do Mato e eliminar fossas públicas. Projeto financiado pelo POSEUR.

## NOTA FINAL

As ações descritas neste documento dizem respeito a atividades desenvolvidas pelo município que este considera como ações de DESTAQUE E REFERÊNCIA e que podem ser destacadas isoladamente.

## 2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A atividade desenvolvida ao longo do exercício económico de 2019, correspondeu, relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes), ao seguinte desempenho:

- A taxa de realização do orçamento foi de 73,06%, a que corresponde um montante de despesa realizada na ordem dos 18 276 114,64 euros:

- A taxa de execução das Grandes Opções do Plano que englobam o Plano Plurianual de Investimentos ( PPI ) e as Atividades Mais Relevantes ( AMR ), foi de 61,02%, correspondendo a uma despesa na ordem dos 7 713 144,33 euros.

## 2.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O quadro abaixo sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas estruturais que compõem o PPI. O desempenho global cifrou-se na ordem dos 53,75% da dotação total com uma despesa correspondente na ordem dos 4,392 milhões de euros.

Salienta-se, pelos montantes envolvidos, a taxa de execução dos programas 243, 331, 111, 244, 242, 252 e 211 que no conjunto representam cerca de 95,48% das despesas totais realizadas no PPI.

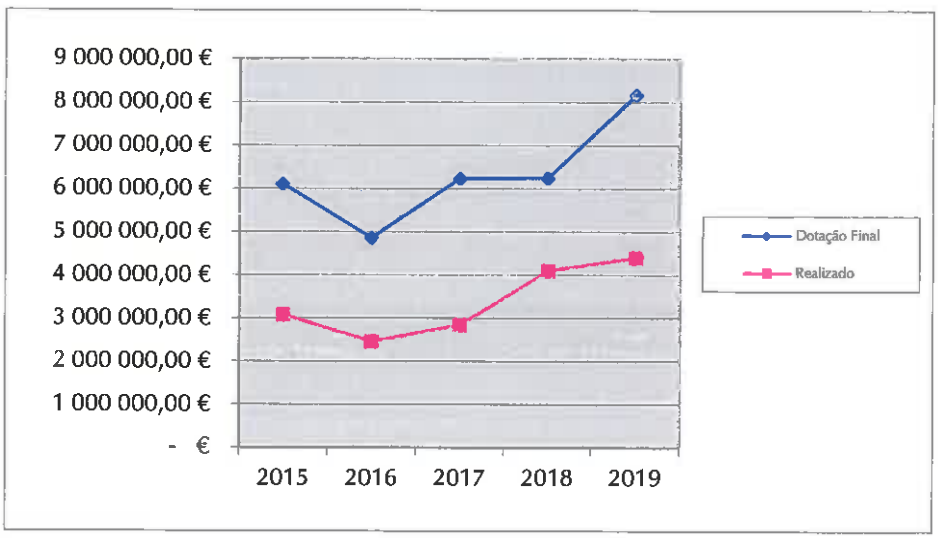
Por outro lado, cerca de 88,19% da realização total é absorvida pelas componentes com uma taxa de realização, relativamente à realização total, superior a 54,25%.

**Investimento por Setores Estruturais - PPI**

| Prog. | Designação | Financiamento Definido | Dotação Final | Realizado | Taxa de Realização |
|---|---|---|---|---|---|
| 110 | Serviços gerais da administração pública | - € | - € | - € | #DIV/0! |
| 111 | Administração Geral | 563 474,00 € | 634 174,00 € | 347 310,17 € | 54,77% |
| 120 | Segurança e ordem públicas | - € | - € | - € | #DIV/0! |
| 121 | Proteção civil e luta contra incêndios | 245 325,00 € | 107 625,00 € | 77 280,16 € | 71,81% |
| 122 | Policia Municipal | - € | - € | - € | #DIV/0! |
| 211 | Ensino não superior | 345 051,00 € | 327 051,00 € | 97 058,96 € | 29,68% |
| 221 | Serviços individuais de saúde | 1 502,00 € | 13 502,00 € | - € | 0,00% |
| 232 | Ação social | 502,00 € | 502,00 € | - € | 0,00% |
| 241 | Habitação | 15 002,00 € | 30 002,00 € | 14 415,11 € | 48,05% |
| 242 | Ordenamento do território | 2 001 514,00 € | 537 343,00 € | 219 319,02 € | 40,82% |
| 243 | Saneamento | 5 172 977,00 € | 4 284 443,00 € | 2 324 516,87 € | 54,25% |
| 244 | Abastecimento de água | 958 238,00 € | 441 403,00 € | 263 275,89 € | 59,65% |
| 245 | Resíduos sólidos | 4,00 € | 4,00 € | - € | 0,00% |
| 246 | Proteção do meio ambiente e conservação da natureza | 20 254,00 € | 16 754,00 € | 4 951,05 € | 29,55% |
| 251 | Cultura | 104 605,00 € | 104 605,00 € | 72 004,76 € | 68,83% |
| 252 | Desporto, recreio e lazer | 266 407,00 € | 305 107,00 € | 153 271,57 € | 50,24% |
| 253 | Outras atividades cívicas e religiosas | 10 002,00 € | 5 002,00 € | - € | 0,00% |
| 310 | Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca | 1 000,00 € | 1 000,00 € | - € | 0,00% |
| 320 | Indústria e energia | 112 506,00 € | 123 506,00 € | 29 247,98 € | 23,68% |
| 331 | Transportes rodoviários | 1 323 534,00 € | 1 189 764,00 € | 789 010,47 € | 66,32% |
| 341 | Mercados e feiras | 18 002,00 € | 18 002,00 € | 472,70 € | 2,63% |
| 342 | Turismo | 146 223,00 € | 26 323,00 € | 29,99 € | 0,11% |
| 350 | Outras funções económicas | 20 000,00 € | 6 000,00 € | - € | 0,00% |
| | **Total** | **11 326 122,00 €** | **8 172 112,00 €** | **4 392 164,70 €** | 53,75% |

**Evolução do Investimento Realizado - PPI**

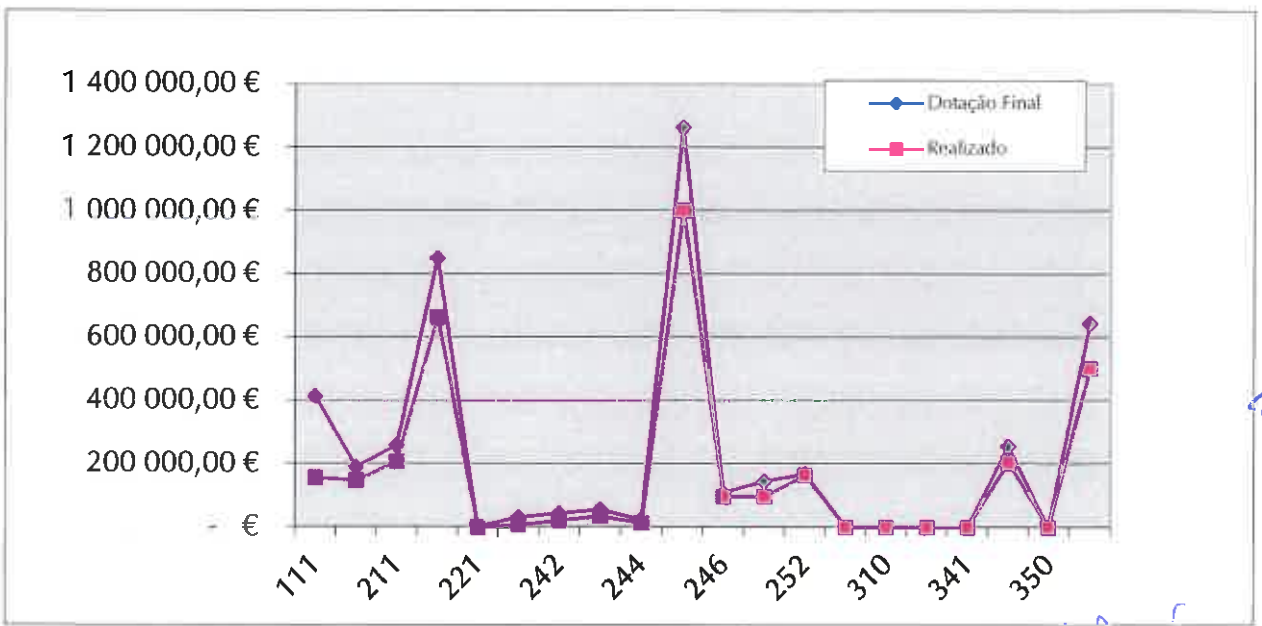
| Designação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| Dotação Final | 6 116 574,00 € | 4 875 670,00 € | 6 241 915,34 € | 6 261 123,50 € | 8 172 112,00 € |
| Realizado | 3 076 522,80 € | 2 451 841,41 € | 2 839 737,15 € | 4 097 999,38 € | 4 392 164,70 € |
| **Taxa de realização** | **50,30%** | **50,29%** | **45,49%** | **65,45%** | **53,75%** |




Neste quadro é interessante verificar que, em 2015, a taxa de realização foi de 50,30%, a que correspondeu um investimento de cerca de 3,076 milhões de euros. Em 2016, a taxa de realização foi de 50,29%, a que correspondeu um investimento de cerca de 2,451 milhões de euros. Em 2017, a taxa de realização foi de 45,49%, a que correspondeu um investimento de cerca de 2,839 milhões de euros. Em 2018, a taxa de realização foi de 65,45%, a que correspondeu um investimento de cerca de 4,097 milhões de euros. Em 2019, a taxa de realização foi de 53,75 %, a que correspondeu um investimento de cerca de 4,392 milhões de euros.

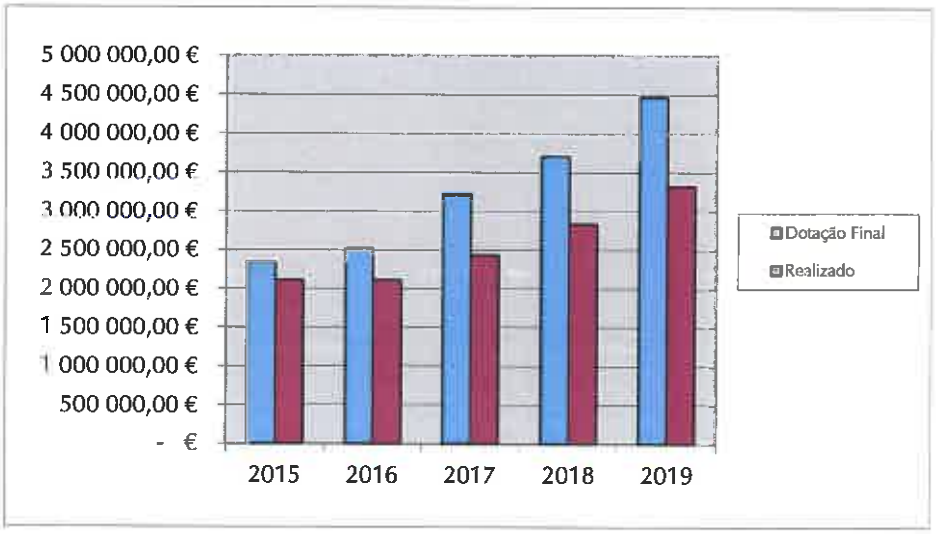
## Despesa por Setores Estruturais - AMR

| Prog. | Designação | Financiamento Definido | Dotação Final | Realizado | Taxa de Realização |
|---|---|---|---|---|---|
| 111 | Administração Geral | 243 738,00 € | 413 937,00 € | 156 932,50 € | 37,91% |
| 121 | Proteção civil e luta contra incêndios | 247 603,00 € | 190 653,00 € | 148 508,62 € | 77,89% |
| 211 | Ensino não superior | 189 745,00 € | 259 244,00 € | 207 827,80 € | 80,17% |
| 212 | Serviços auxiliares de ensino | 614 504,00 € | 849 805,00 € | 663 530,77 € | 78,08% |
| 221 | Serviços individuais de saúde | 2 000,00 € | 2 000,00 € | - € | 0,00% |
| 232 | Ação social | 45 521,00 € | 32 021,00 € | 6 856,28 € | 21,41% |
| 242 | Ordenamento do território | 56 230,00 € | 44 340,00 € | 22 203,84 € | 50,08% |
| 243 | Saneamento | 83 640,00 € | 56 640,00 € | 35 055,00 € | 61,89% |
| 244 | Abastecimento de água | 33 001,00 € | 24 501,00 € | 13 580,49 € | 55,43% |
| 245 | Resíduos sólidos | 833 000,00 € | 1 264 300,00 € | 1 001 801,49 € | 79,24% |
| 246 | Prot. meio ambiente e conserv. natureza | 78 237,00 € | 108 937,00 € | 95 689,50 € | 87,84% |
| 251 | Cultura | 216 484,00 € | 145 884,00 € | 96 907,03 € | 66,43% |
| 252 | Desporto, recreio e lazer | 159 028,00 € | 170 128,00 € | 164 256,24 € | 96,55% |
| 253 | Outras atividades cívicas e religiosas | 1 003,00 € | 1 803,00 € | - € | 0,00% |
| 310 | Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca | 6,00 € | 6,00 € | - € | 0,00% |
| 320 | Indústria e energia | 6,00 € | 2,00 € | - € | 0,00% |
| 341 | Mercados e feiras | 2,00 € | 2,00 € | - € | 0,00% |
| 342 | Turismo | 253 094,00 € | 257 244,00 € | 205 125,31 € | 79,74% |
| 350 | Outras funções económicas | 1 000,00 € | 1 000,00 € | - € | 0,00% |
| 420 | Transferências entre administrações | 620 000,00 € | 646 400,00 € | 502 704,76 € | 77,77% |
| | **Total** | **3 677 842,00 €** | **4 468 847,00 €** | **3 320 979,63 €** | 74,31% |



**Evolução da Despesa Realizada com as AMR**

| Designação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| Dotação Final | 2 342 668,00 € | 2 519 511,00 € | 3 221 311,30 € | 3 709 261,00 € | 4 468 847,00 € |
| Realizado | 2 113 816,28 € | 2 113 457,74 € | 2 435 363,56 € | 2 836 297,85 € | 3 320 979,63 € |
| **Taxa de realização** | **90,23%** | **83,88%** | **75,60%** | **76,47%** | **74,31%** |




Em 2015, a despesa realizada com as AMR, teve uma taxa de execução de 90,23%, a que corresponde o montante de cerca de 2,113 milhões de euros. Em 2016, teve uma taxa de execução de 83,88%, a que corresponde o montante de cerca de 2,113 milhões de euros, ligeiramente inferior ao montante de 2015. Em 2017, teve uma taxa de execução de 75,60%, a que corresponde o montante de cerca de 2,435 milhões de euros, superior aos três anos anteriores. Em 2018, teve uma taxa de execução de 76,47% a que corresponde o montante de cerca de 2,836 milhões de euros. Em 2019, teve uma taxa de execução de 74,31 % a que corresponde o montante de 3,320 milhões de euros, o valor mais elevado nos últimos cinco anos.

## 2.3 GRANDES OPÇÕES DO PLANO ( PPI + AMR )

As Grandes Opções do Plano tiveram uma taxa de realização de 61,02% da dotação final a que corresponde o montante de 7,713 milhões de euros.

Em termos de montante realizado, o Saneamento, os Resíduos sólidos, os Transportes rodoviários, os Serviços auxiliares de ensino, a Administrção geral, as Transferências entre administrações, o Desporto, recreio e lazer, o Ensino não superior, o abastecimento de água, o Ordenmento do território, a Proteção Civil e luta contra incêndios e o Turismo merecem especial destaque com cerca de 7,392 milhões de euros.

Se analisarmos o quadro em termos de taxa de realização, verificamos que as taxas de realização mais elevadas, iguais ou superiores a 52%, estão relacionadas com doze das estruturas que a compõem como a Proteção do meio ambiente e conservação da natureza, as Transferências entre Administrações, Sérviços auxiliares de ensino, Ensino não superior, Turismo, Saneamento, Proteção civil e luta contra incêndios, Resíduos sólidos, Desporto, recreio e lazer, Abastecimento de água, Cultura e Transportes rodoviários.

**Despesa realizada com as Grandes Opções do Plano**

| Prog. | Designação | Financiamento Definido | Dotação Final | Realizado | Taxa de Realização |
|---|---|---|---|---|---|
| 110 | Serviços gerais da administração pública | - € | - € | - € | #DIV/0! |
| 111 | Administração geral | 807 212,00 € | 1 048 111,00 € | 504 242,67 € | 48,11% |
| 120 | Segurança e ordem públicas | - € | - € | - € | #DIV/0! |
| 121 | Proteção civil e luta contra incêndios | 492 928,00 € | 298 278,00 € | 225 788,78 € | 75,70% |
| 122 | Policia Municipal | - € | - € | | #DIV/0! |
| 211 | Ensino não superior | 534 796,00 € | 586 295,00 € | 304 886,76 € | 52,00% |
| 212 | Serviços auxiliares de ensino | 614 504,00 € | 849 805,00 € | 663 530,77 € | 78,08% |
| 220 | Saúde | - € | - € | - € | #DIV/0! |
| 221 | Serviços individuais de saúde | 3 502,00 € | 15 502,00 € | - € | 0,00% |
| 232 | Ação social | 46 023,00 € | 32 523,00 € | 6 856,28 € | 21,08% |
| 241 | Habitação | 15 002,00 € | 30 002,00 € | 14 415,11 € | 48,05% |
| 242 | Ordenamento do território | 2 057 744,00 € | 581 683,00 € | 241 522,86 € | 41,52% |
| 243 | Saneamento | 5 256 617,00 € | 4 341 083,00 € | 2 359 571,87 € | 54,35% |
| 244 | Abastecimento de água | 991 239,00 € | 465 904,00 € | 276 856,38 € | 59,42% |
| 245 | Resíduos sólidos | 833 004,00 € | 1 264 304,00 € | 1 001 801,49 € | 79,24% |
| 246 | Proteção do meio ambiente e conservação da natureza | 98 491,00 € | 125 691,00 € | 100 640,55 € | 80,07% |
| 251 | Cultura | 321 089,00 € | 250 489,00 € | 168 911,79 € | 67,43% |
| 252 | Desporto, recreio e lazer | 425 435,00 € | 475 235,00 € | 317 527,81 € | 66,81% |
| 253 | Outras atividades cívicas e religiosas | 11 005,00 € | 6 805,00 € | - € | 0,00% |
| 310 | Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca | 1 006,00 € | 1 006,00 € | - € | 0,00% |
| 320 | Indústria e energia | 112 512,00 € | 123 508,00 € | 29 247,98 € | 23,68% |
| 331 | Transportes rodoviários | 1 323 534,00 € | 1 189 764,00 € | 789 010,47 € | 66,32% |
| 341 | Mercados e feiras | 18 004,00 € | 18 004,00 € | 472,70 € | 2,63% |
| 342 | Turismo | 399 317,00 € | 283 567,00 € | 205 155,30 € | 72,35% |
| 350 | Outras funções económicas | 21 000,00 € | 7 000,00 € | - € | 0,00% |
| 420 | Transferências entre administrações | 620 000,00 € | 646 400,00 € | 502 704,76 € | 77,77% |
| 430 | Outras não especificadas | - € | - € | - € | #DIV/0! |
| | **Total** | **15 003 964,00 €** | **12 640 959,00 €** | **7 713 144,33 €** | 61,02% |

## 2.4 ORÇAMENTO

Para avaliar a Execução do Orçamento apresenta-se o quadro Resumo da Execução Orçamental.

As disponibilidades financeiras do Município de Mangualde, na Gerência de 2019, da conta de execução orçamental foram as seguintes:

Resumo da Execução Orçamental

| | Montante |
|---|---|
| Saldo da Gerência Anterior ( 2018 ) | 1 446 781,03 € |
| Receita cobrada na Gerência | 18 327 172,59 € |
| **Soma** | 19 773 953,62 € |
| Despesa efetuada na Gerência | 18 276 114,64 € |
| **Saldo para a Gerência seguinte (2020 )** | 1 497 838,98 € |

## 2.4.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

### 2.4.1.Orçamento da Receita

#### 2.4.1.1 Receitas Correntes

Pela sua natureza, as receitas correntes têm uma função importante na gestão financeira da autarquia. Com uma execução de 98,16% da dotação, os cerca de 14,440 milhões de euros representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Em termos de peso, as receitas mais relevantes advieram das Transferências Correntes da Administração Central, Impostos Diretos e a Venda de Bens e Serviços Correntes, nas quais assumem maior expressão as receitas com a distribuição de água.

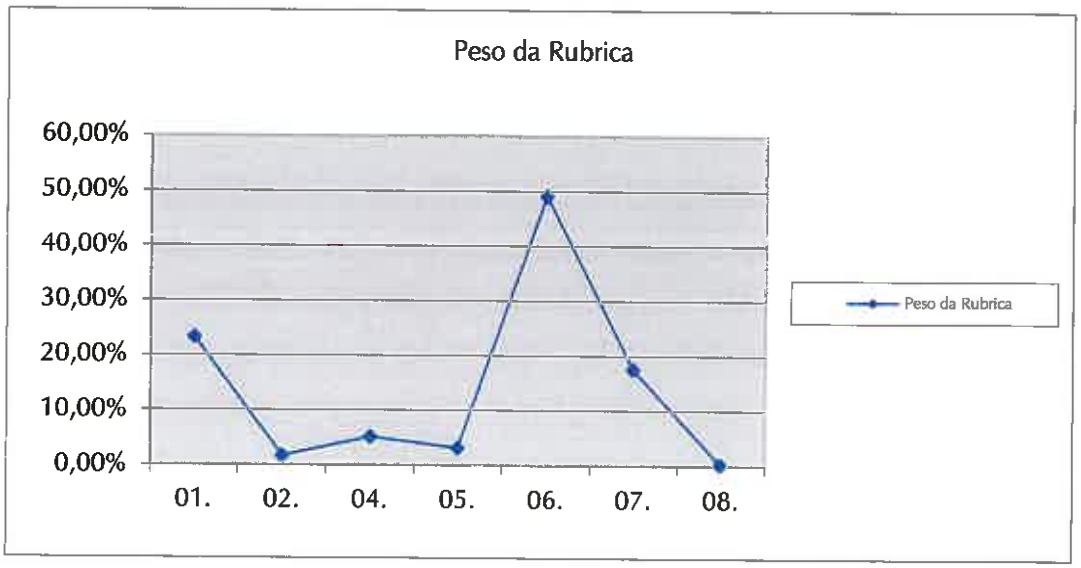
#### 2.4.1.2 Receitas de Capital

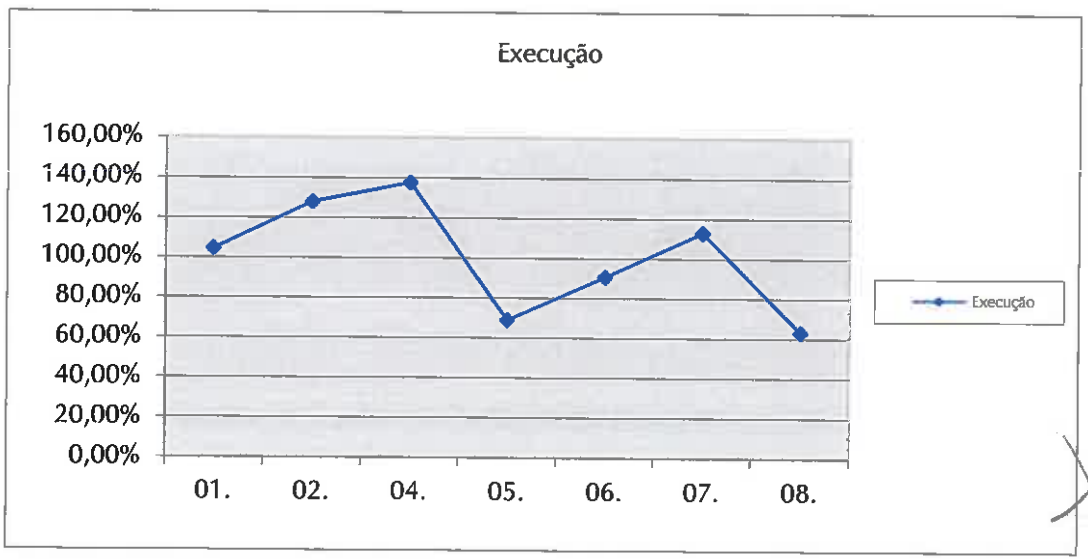
Relativamente às receitas de capital, o Município de Mangualde continua muito dependente das transferências provenientes de terceiros.

As Transferências de capital representaram cerca de 79,35% do total das receitas de capital. Nelas estão incluídas as Transferências do Orçamento do Estado e as transferências dos fundos estruturais comunitários e da Administração Central na sequência de candidaturas aprovadas e de contratos-programa celebrados, respetivamente.

## Receitas Correntes

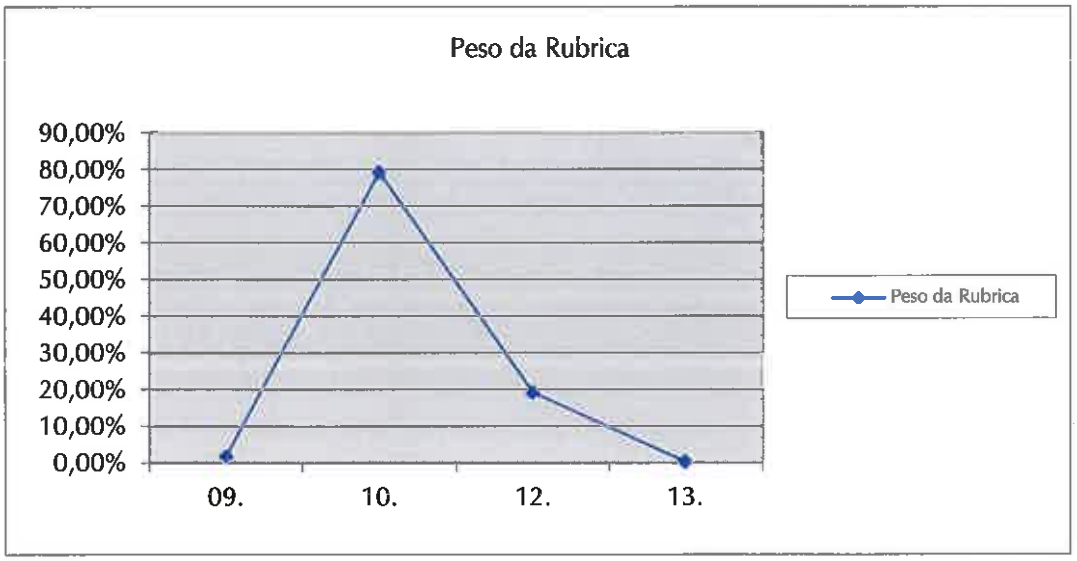
| Composição | Dotação | Execução | Peso da Rubrica | Execução |
|---|---|---|---|---|
| 01. Impostos diretos | 3 225 192,00 € | 3 360 793,15 € | 23,27% | 104,20% |
| 02. Impostos indiretos | 185 398,00 € | 236 537,88 € | 1,64% | 127,58% |
| 04. Taxas, multas e outras penalidades | 541 241,00 € | 743 075,83 € | 5,15% | 137,29% |
| 05. Rendimentos da propriedade | 644 880,00 € | 444 900,13 € | 3,08% | 68,99% |
| 06. Tranferências correntes | 7 820 435,00 € | 7 093 077,76 € | 49,12% | 90,70% |
| 07. Venda de bens e serviços correntes | 2 246 640,00 € | 2 532 311,10 € | 17,54% | 112,72% |
| 08. Outras receitas correntes | 47 561,00 € | 30 108,03 € | 0,21% | 63,30% |
| **Total das Receitas Correntes Cobradas** | **14 711 347,00 €** | **14 440 803,88 €** | 100,00% | 98,16% |

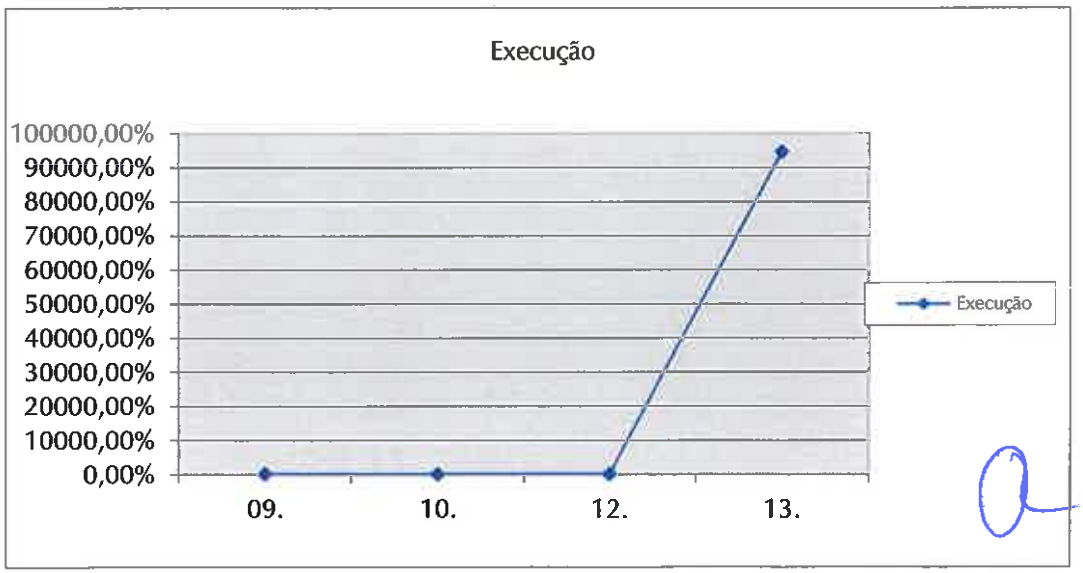


## Receitas de Capital

| | Composição | Dotação | Execução | Peso da Rubrica | Execução |
|---|---|---|---|---|---|
| 09. | Venda de bens de investimento | 76 019,00 € | 58 263,49 € | 1,51% | 76,64% |
| 10. | Transferências de capital | 7 486 621,97 € | 3 058 138,88 € | 79,35% | 40,85% |
| 12. | Passivos Financeiros | 1 294 772,00 € | 735 645,38 € | 19,09% | 0,00% |
| 13. | Outras receitas de capital | 2,00 € | 1 894,08 € | 0,05% | 94704,00% |
| | **Total das Receitas de Capital** | **8 857 414,97 €** | **3 853 941,83 €** | 100,00% | 43,51% |



### 2.4.1.3 Análise Global da Receita

O total das receitas arrecadadas no exercício económico ascendeu a 18,294 milhões de euros.

A taxa de execução da receita de capital ficou-se pelos 21,07%.

No gráfico da página seguinte podemos verificar que:

Em 2014, as receitas correntes atingiram a percentagem de 83,41%, e as receitas de capital ficaram-se pelos 16,59%;

Em 2015, as receitas correntes atingiram a percentagem mais elevada nos últimos cinco anos, cifrando-se em 89,27%, enquanto as receitas de capital se ficaram pela percentagem de 10,73%, a percentagem mais baixa dos últimos cinco anos.

Em 2016, as receitas correntes atingiram a percentagem de 74,87% e as receitas de capital ficaram pelos 25,13%;

Em 2017, as receitas correntes atingiram a percentagem de 85,23% e as receitas de capital ficaram pelos 14,77%.

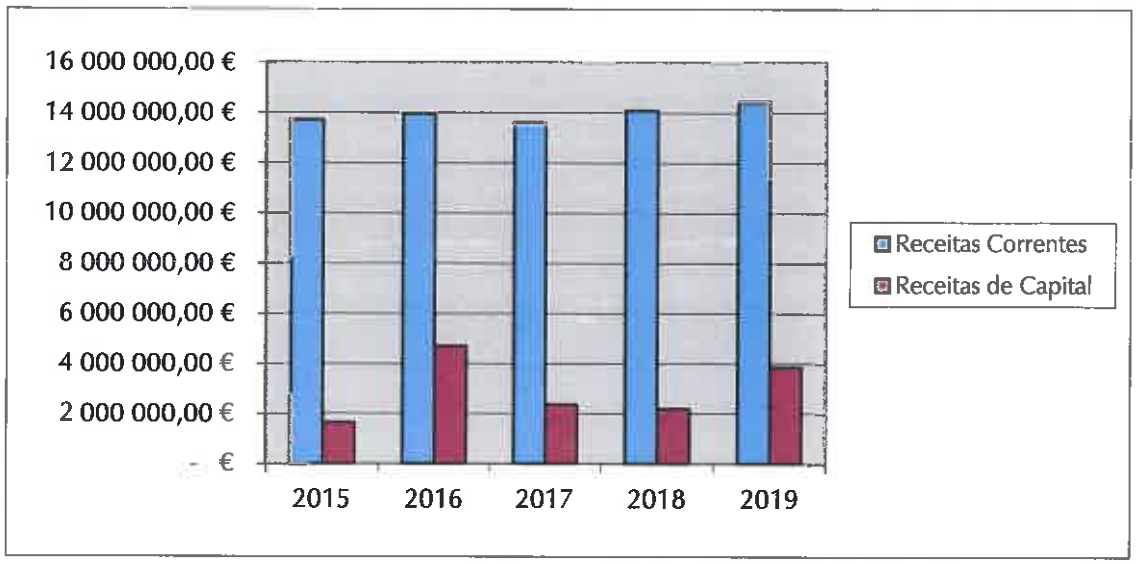
Em 2018, as receitas correntes atingiram a percentagem de 86,56 % e as receitas de capital ficaram pelos 13,44 %.

Em 2019, as receitas correntes atingiram a percentagem de 78,93 % e as receitas de capital os 21,07 %.

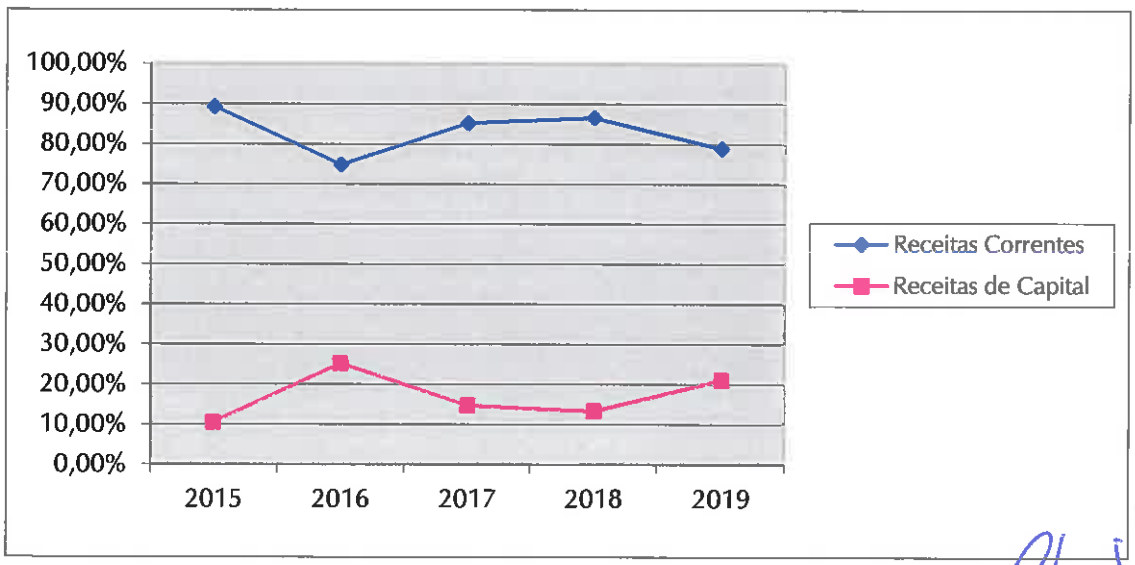
Nos dois quadros que se seguem, apresenta-se a evolução das diferentes componentes da receita e das principais receitas.

## Evolução da Receita Cobrada

| Receita / Ano | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| Receitas Correntes | 13 744 058,02 € | 13 979 373,95 € | 13 599 487,54 € | 14 110 401,04 € | 14 440 803,88 € |
| Receitas de Capital | 1 651 152,66 € | 4 691 640,14 € | 2 356 669,31 € | 2 190 036,16 € | 3 853 941,83 € |
| **Total** | **15 395 210,68 €** | **18 671 014,09 €** | **15 956 156,85 €** | **16 300 437,20 €** | **18 294 745,71 €** |




| Receita / Ano | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| Receitas Correntes | 89,27% | 74,87% | 85,23% | 86,56% | 78,93% |
| Receitas de Capital | 10,73% | 25,13% | 14,77% | 13,44% | 21,07% |



## Evolução das Diferentes Componentes da Receita

| Rubricas / Anos | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % |
| **RECEITAS CORRENTES** | | | | | | | | | | |
| 01 Impostos directos | 3 149 014,84 | 17,8% | 3 102 142,07 | 16,7% | 3 193 535,50 | 17,2% | 3 251 118,70 | 17,5% | 3 360 793,15 | 17,0% |
| 02 Impostos indirectos | 91 313,13 | 0,5% | 79 827,74 | 0,4% | 195 651,30 | 1,1% | 225 516,41 | 1,2% | 236 537,88 | 1,2% |
| 04 Taxas, multas e outras penalidades | 909 497,96 | 5,1% | 926 953,97 | 5,0% | 432 137,09 | 2,3% | 428 935,64 | 2,3% | 743 075,83 | 3,8% |
| 05 Rendimentos da propriedade | 430 448,21 | 2,4% | 705 876,20 | 3,8% | 574 313,68 | 3,1% | 578 521,96 | 3,1% | 444 900,13 | 2,3% |
| 06 Tmasferências correntes | 6 769 659,74 | 38,3% | 6 940 741,62 | 37,3% | 7 005 421,86 | 37,6% | 7 257 434,40 | 39,0% | 7 093 077,76 | 35,9% |
| 07 Vendas de bens e serviços correntes | 2 372 849,00 | 13,4% | 2 203 045,80 | 11,8% | 2 160 977,30 | 11,6% | 2 331 384,99 | 12,4% | 2 532 311,10 | 12,8% |
| 08 Outras receitas correntes | 21 275,14 | 0,1% | 20 786,55 | 0,1% | 37 450,81 | 0,2% | 57 488,94 | 0,3% | 30 108,03 | 0,2% |
| | | | | | | | | | | |
| **Total das Receitas Correntes** | **13 744 058,02** | **80,0%** | **13 979 373,95** | **68,4%** | **13 599 487,54** | **76,9%** | **14 110 401,04** | **75,8%** | **14 440 803,88** | **73,1%** |
| **RECEITAS DE CAPITAL** | | | | | | | | | | |
| 09 Venda de bens de investimento | 64 627,16 | 0,4% | 90 559,30 | 0,5% | 24 675,66 | 0,1% | 73 413,02 | 0,4% | 58 263,49 | 0,3% |
| 10 Transferências de capital | 1 586 525,50 | 9,0% | 1 467 404,25 | 7,9% | 2 331 993,65 | 12,5% | 1 918 444,28 | 10,3% | 3 058 138,88 | 15,5% |
| 12 Passivos financeiros | 0,00 | 0,0% | 3 138 676,59 | 16,9% | 0,00 | 0,0% | 164 898,15 | 0,9% | 735 645,38 | 3,7% |
| 13 Outras receitas de capital | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% | 33 280.71 | 0,2% | 1 894,08 | 0,0% |
| **Total das Receitas de Capital** | **1 651 152,66** | **9,6%** | **4 691 640,14** | **22,9%** | **2 356 669,31** | **13,3%** | **2 190 036,16** | **11,8%** | **3 853 941,83** | **19,5%** |
| 15 Reposições não abatidas nos pagamentos | 2 372,60 | 0,0% | 9 752,79 | 0,1% | 40,00 | 0,0% | 1 305,00 | 0,0% | 6 055,79 | 0,0% |
| 16 Saldo da gerência anterior | 1 783 938,49 | 10,1% | 1 768 755,00 | 9,5% | 1 727 367,71 | 9,3% | 2 310 318,97 | 12,4% | 1 446 781,03 | 7,3% |
| **TOTAL GERAL (sem/com saldo da gerência anterior)** | **17 181 521,77** | **99,7%** | **20 449 521,88** | **100,9%** | **17 683 564,56** | **99,5%** | **18 612 061,17** | **100,0%** | **19 747 582,53** | **100,0%** |

## Evolução das Principais Receitas

| Rubricas / Anos | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % |
| IMI | 2 251 561,35 | 14,1% | 2 146 834,50 | 13,2% | 2 142 457,45 | 13,1% | 2 113 315,99 | 13,0% | 2 124 381,86 | 11,6% |
| IMT | 281 380,86 | 1,8% | 364 209,48 | 2,2% | 324 813,52 | 2,0% | 338 781,14 | 2,1% | 423 294,16 | 2,3% |
| Derrama | 216 773,79 | 1,4% | 188 456,93 | 1,2% | 304 061,16 | 1,9% | 351 784,78 | 2,2% | 343 041,34 | 1,9% |
| FEF + FSM + Participação fixa no IRS | 6 957 294,00 | 43,6% | 7 041 286,00 | 43,2% | 7 253 984,03 | 44,5% | 7 357 108,00 | 45,1% | 7 265 844,00 | 39,7% |
| Transwferência prevista n.º 3, do art. 35.º, Lei 73/2013 | | | | | | | | | 526 378,00 | 2,9% |
| Loteamentos e obras | 125 653,44 | 0,8% | 71 249,02 | 0.4% | 127 770,23 | 0,8% | 143 308,32 | 0,9% | 101 247,91 | 0,6% |
| Saneamento | 317 487,78 | 2,0% | 289 073,49 | 1,8% | 237 043,78 | 1,5% | 268 608,71 | 1,6% | 473 607,06 | 2,6% |
| Restantes Taxas, multas e outras penalidades | 466 356,74 | 2,9% | 566 631.46 | 3,5% | 189 412,21 | 1,2% | 157 789,16 | 1,0% | 168 220,86 | 0,9% |
| Vendas de bens ( incluindo água ) | 1 512 288,58 | 9,5% | 1 466 355,21 | 9,0% | 1 123 453,81 | 6,9% | 1 121 524,25 | 6,9% | 1 305 096,03 | 7,1% |
| Serviços | 838 692,11 | 5,3% | 720 834,26 | 4,4% | 1 014 648,98 | 6,2% | 1 165 236,66 | 7,1% | 1 200 978,65 | 6,6% |
| Estado-Particip. Comunit. Projectos co-financiados | 214 071,47 | 1,3% | 498 366,04 | 3,1% | 1 293 946,23 | 7,9% | 1 131 151,82 | 6,9% | 1 640 857,07 | 9,0% |
| Restantes rubricas | 2 216 023,16 | 13,9% | 5 327 470,49 | 32,7% | 1 944 605,45 | 11,9% | 2 151 828,37 | 13,2% | 2 727 854,56 | 14,9% |
| | | | | | | | | | | |
| **TOTAL GERAL (sem saldo da gerência anterior)** | **15 397 583,28** | **96,5%** | **18 680 766,88** | **114,6%** | **15 956 196,85** | **97,9%** | **16 300 437,20** | **100,0%** | **18 300 801,50** | **100,0%** |

Em 2019, entre as componentes mais significativas da receita há que destacar:

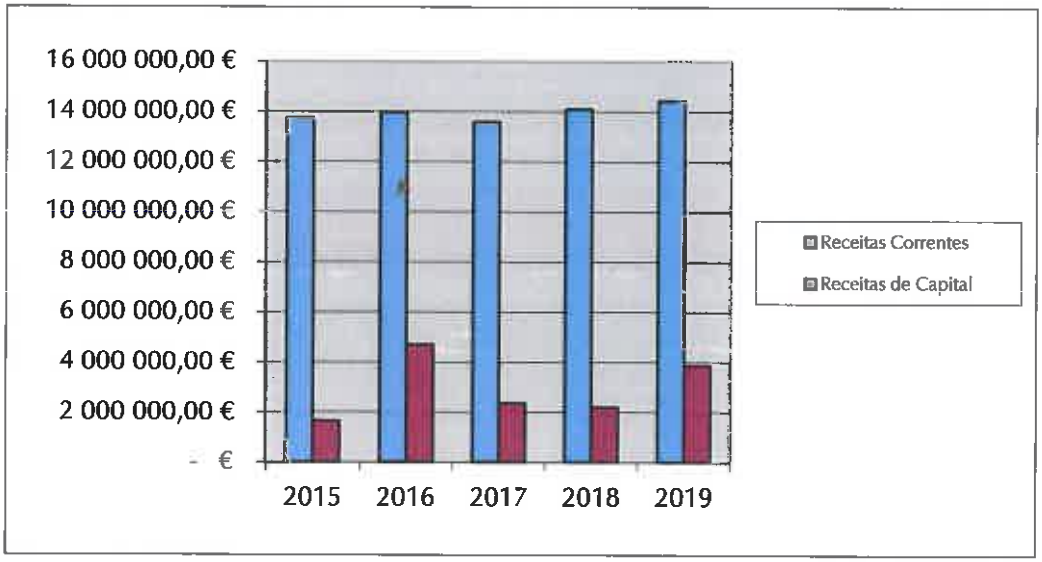
- As verbas provenientes do Orçamento do Estado, em 39,7%, evidenciando a dependência do Município perante a Administração Central;
- A venda de bens (incluindo água) que representaram 7,1%;
- O IMI/CAutárquica com cerca de 11,6%;
- Os Serviços com cerca de 6,6%;
- As Restantes rubricas com cerca de 14,9%.

Relativamente a 2018 e em termos percentuais, em 2019:

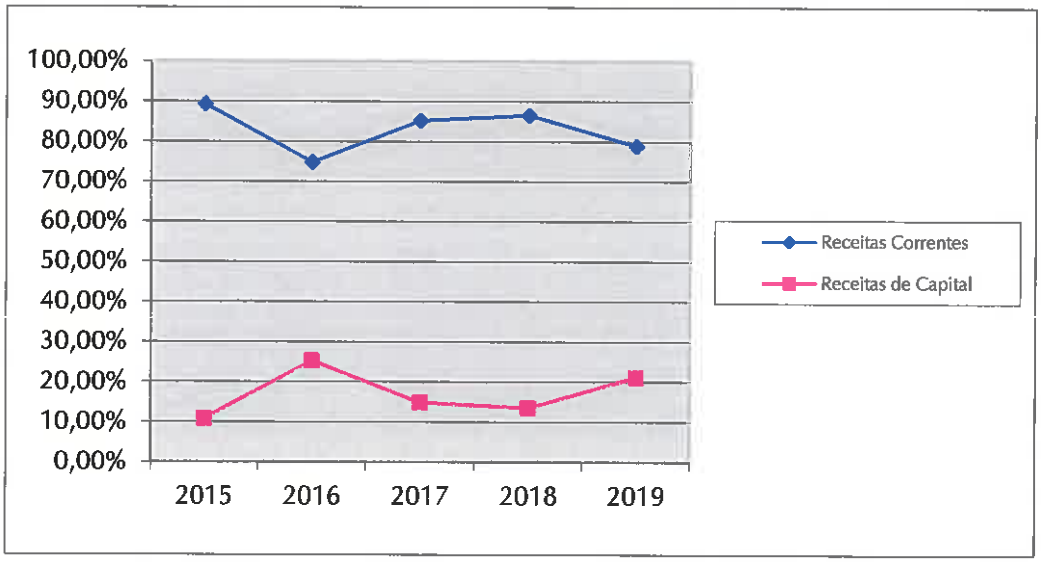
- As Receitas Correntes diminuiram cerca de 2,7%;
- As Receitas de Capital aumentaram cerca de 7,7%.

Evolução da Distribuição da Receita - Corrente / Capital

| Designação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| Receitas Correntes | 13 744 058,02 € | 13 979 373,95 € | 13 599 487,54 € | 14 110 401,04 € | 14 440 803,88 € |
| Receitas de Capital | 1 651 152,66 € | 4 691 640,14 € | 2 356 669,31 € | 2 190 036,16 € | 3 853 941,83 € |
| Total | 15 395 210,68 € | 18 671 014,09 € | 15 956 156,85 € | 16 300 437,20 € | 18 294 745,71 € |




| Designação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| Receitas Correntes | 89,27% | 74,87% | 85,23% | 86,56% | 78,93% |
| Receitas de Capital | 10,73% | 25,13% | 14,77% | 13,44% | 21,07% |



## Evolução da Execução Orçamental da Receita (sem saldos de gerência)

| Receitas | Dotação | Receita Arrecadada | % de Execução |
|---|---|---|---|
| **Correntes** | | | |
| 2006 | 10 567 624,00 € | 9 784 082,18 € | 92,59% |
| 2007 | 12 121 162,00 € | 11 528 408,73 € | 95,11% |
| 2008 | 12 320 407,00 € | 11 594 605,22 € | 94,11% |
| 2009 | 13 103 817,00 € | 11 809 472,96 € | 90,12% |
| 2010 | 12 538 832,00 € | 11 714 710,41 € | 93,43% |
| 2011 | 13 254 084,00 € | 11 142 709,68 € | 84,07% |
| 2012 | 13 517 717,00 € | 10 864 166,59 € | 80,37% |
| 2013 | 12 361 322,00 € | 13 165 077,05 € | 106,50% |
| 2014 | 13 264 827,00 € | 13 482 726,09 € | 101,64% |
| 2015 | 13 805 197,00 € | 13 744 058,02 € | 99,56% |
| 2016 | 13 932 966,00 € | 13 979 373,95 € | 100,33% |
| 2017 | 14 713 605,00 € | 13 599 487,54 € | 92,43% |
| 2018 | 14 850 109,03 € | 14 110 401,04 € | 95,02% |
| 2019 | 14 711 347,00 € | 14 440 803,88 € | 98,16% |
| **Capital** | | | |
| 2006 | 19 499 286,00 € | 5 677 822,56 € | 29,12% |
| 2007 | 18 390 153,00 € | 4 449 554,23 € | 24,20% |
| 2008 | 18 844 416,00 € | 3 161 092,47 € | 16,77% |
| 2009 | 31 766 211,00 € | 6 752 215,56 € | 21,26% |
| 2010 | 25 609 846,00 € | 3 671 005,85 € | 14,33% |
| 2011 | 25 343 082,00 € | 5 476 612,27 € | 21,61% |
| 2012 | 23 671 973,00 € | 3 784 497,46 € | 15,99% |
| 2013 | 12 604 314,00 € | 8 738 660,67 € | 69,33% |
| 2014 | 5 224 810,44 € | 2 681 235,19 € | 51,32% |
| 2015 | 3 882 367,51 € | 1 651 152,66 € | 42,53% |
| 2016 | 7 107 202,59 € | 4 691 640,14 € | 66,01% |
| 2017 | 4 684 623,93 € | 2 356 669,31 € | 50,31% |
| 2018 | 4 334 912,50 € | 2 190 036,16 € | 50,52% |
| 2019 | 8 857 414,97 € | 3 853 941,83 € | 43,51% |

Neste quadro podemos verificar que a taxa de execução das receitas correntes se manteve acima dos 90%, até 2010, teve uma quebra para 84,07%, em 2011, seguida de nova quebra para 80,37%, em 2012. Em 2013, verificou-se uma subida para os 106,50%, e, em 2014, embora em valor arrecadado tenha sido superior ao de 2013, em termos percentuais decresceu cerca de 4,86%. Em 2015, a taxa de execução decresceu 2,08%, embora o montante arrecadado tenha sido superior ao de 2014 em cerca de trezentos e quarenta mil euros. Em 2016, manteve-se, mais ou menos, ao nível do ano anterior embora tenham sido arrecadados mais cerca de duzentos e trinta e cinco mil euros. Em 2017, relativamente ao ano anterior, teve um decréscimo de 7,9%, ou seja, de cerca de trezentos e oitenta mil euros. Em 2018, relativamente ao ano anterior, teve um acréscimo de 2,59 %, ou seja, de cerca de quinhentos e onze mil euros. Em 2019, relativamente ao ano anterior, teve um acréscimo de 3,14%, ou seja, de cerca de trezentos e trinta mil euros.

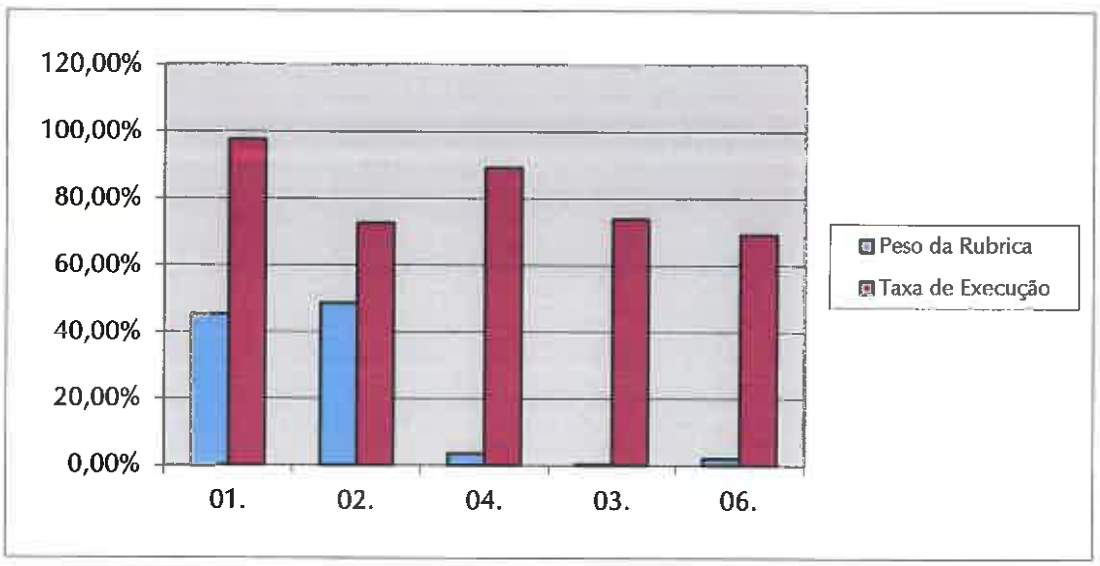
Por outro lado, até 2012, a taxa de execução das receitas de capital manteve-se abaixo dos 30% com uma quebra de cerca de 7,5% de 2007 para 2008, seguida de uma subida de cerca de 4,5%, em 2009. Em 2010, verificou-se uma nova quebra de cerca de 6,95%, tendo, em 2011, subido mais de 7% seguida de nova quebra de cerca de 5,6%, em 2012. Em 2013, verificou-se uma subida bastante acentuada para os 69,33%, tendo, em 2014, decrescido para os 51,32%. Em 2015, a taxa de execução quedou-se pelos 42,53%, menos 8,79% relativamente ao ano anterior. Em 2016, a taxa de execução foi de 66,01%, mais 23,48% relativamnente ao ano anterior. Em 2017, relativamente ao ano anterior, teve um decréscimo de 15,70%, ou seja, de cerca de 2,335 milhões de euros. Em 2018, relativamente ao ano anterior, manteve-se mais ou menos ao mesmo nível percentual, mas com um decréscimo de cerca de cento e sessenta e sete mil euros. Em 2019, relativament ao ano anterior, teve um decréscimo percentual de 7,01%, mas com um acréscimo de crca de um milhão, seiscentos e sessenta e três mil euros.

## 2.4.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

## 2.4.2.1 DESPESAS CORRENTES

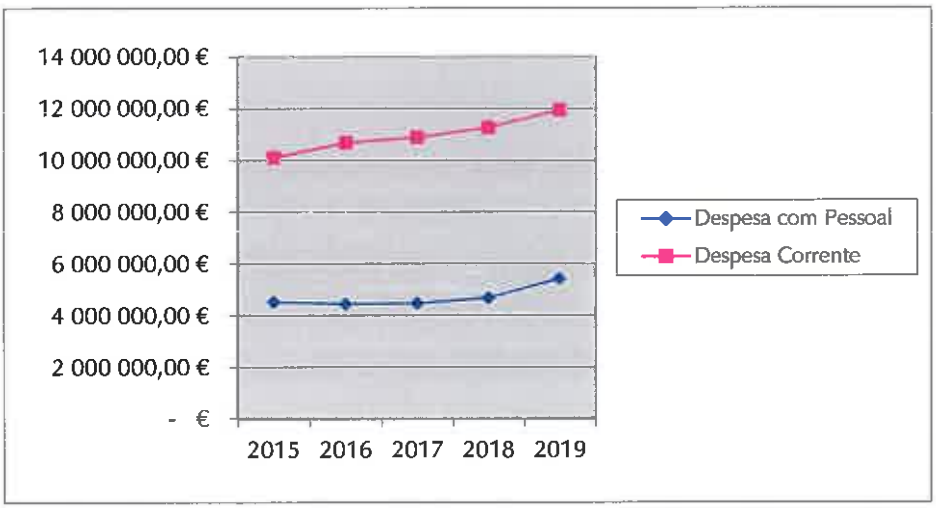
As despesas correntes, com uma execução de 82,70%, representam cerca de11,945 milhões de euros. As Despesas com Pessoal e a Aquisição de bens e serviços representam cerca de 93,94% da despesa total.

| Composição | Dotação | Execução | Peso da Rubrica | Taxa de Execução |
|---|---|---|---|---|
| 01. Despesas com Pessoal | 5 538 261,00 € | 5 410 793,04 € | 45,29% | 97,70% |
| 02. Aquisição de bens e serviços | 8 000 780,00 € | 5 811 871,74 € | 48,65% | 72,64% |
| 04. Transferências correntes | 469 755,00 € | 418 686,76 € | 3,50% | 89,13% |
| 03. Juros e outros encargos | 69 969,00 € | 51 692,43 € | 0,43% | 73,88% |
| 06. Outras despesas correntes | 365 470,00 € | 252 710,56 € | 2,12% | 69,15% |
| **Total da Despesa Corrente** | **14 444 235,00 €** | **11 945 754,53 €** | **100,00%** | **82,70%** |



**Evolução da Despesa com Pessoal ( Orçamental ) / Despesa Corrente**

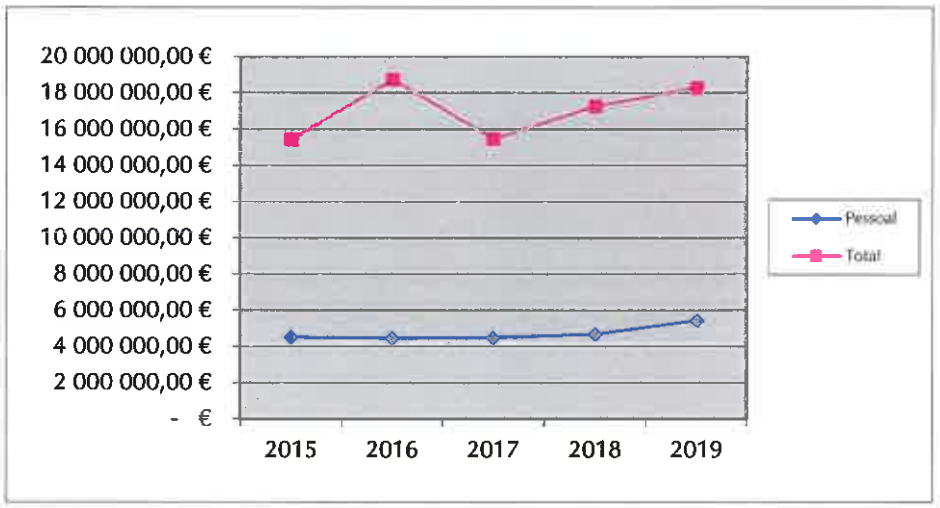
| Designação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| Despesa com Pessoal | 4 502 462,93 € | 4 431 935,31 € | 4 460 073,65 € | 4 663 721,48 € | 5 410 793,04 € |
| Despesa Corrente | 10 094 043,45 € | 10 677 734,51 € | 10 881 763,12 € | 11 257 636,37 € | 11 945 754,53 € |
| | **44,61%** | **41,51%** | **40,99%** | **41,43%** | **45,29%** |




Se compararmos a Despesa com Pessoal com a Despesa Corrente, verificaremos que, proporcionalmente e relativamente a 2018, houve um acréscimo de cerca de 3,86%.

## Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Total

| Designação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| Pessoal | 4 502 462,93 € | 4 431 935,31 € | 4 460 073,65 € | 4 663 721,48 € | 5 410 793,04 € |
| Total | 15 428 962,68 € | 18 740 389,20 € | 15 445 430,52 € | 17 257 461,74 € | 18 276 114,64 € |
| | **29,18%** | **23,65%** | **28,88%** | **27,02%** | **29,61%** |



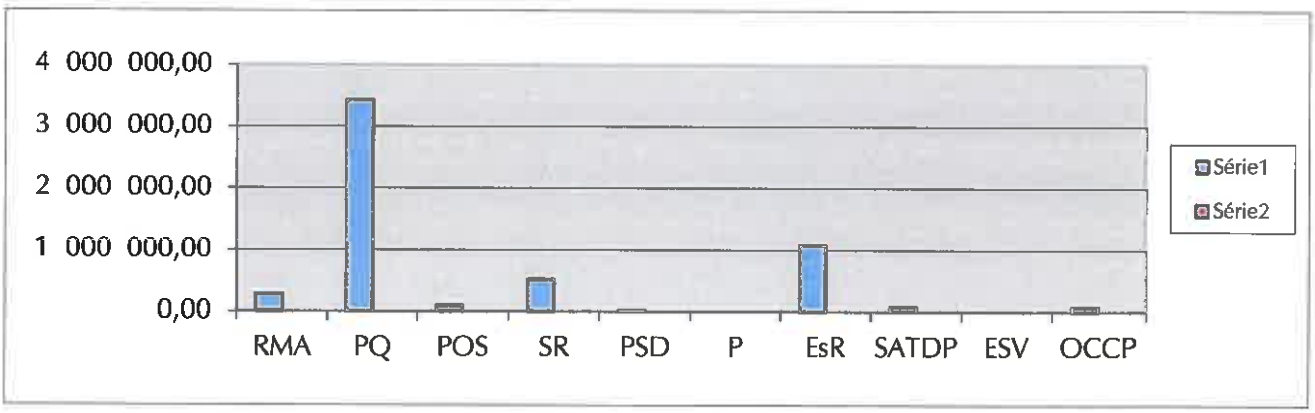

Se compararmos a Despesa com Pessoal com a Despesa Total, verificaremos que, em 2015, se cifrou em 29,18%. Em 2016, relativamente ao ano anterior, teve um decréscimo de 5,53%. Em 2017, teve um acréscimo de 5,23%. Em 2018, relativamente ao ano anterior e em termos percentuais, teve um decréscimo de 1,86 %. Em 2019, relativamente ao ano anterior e em termos percentuais, teve um acréscimo de 2,59%.

## Custos com o Pessoal

Os custos com o Pessoal, na óptica patrimonial, repartem-se em três categorias:
- Membros autárquicos;
- Pessoal do quadro, e
- Pessoal em qualquer outra situação.

A categoria do Pessoal do quadro contribui com relevância para a formação dos custos.

| | CUSTOS COM O PESSOAL | | VALORES (€) | % |
|---|---|---|---|---|
| 641 | Remun. Membros Autárquicos | RMA | 280 014,86 | 5,02% |
| 64211 | Pessoal do Quadro | PQ | 3 424 359,74 | 61,40% |
| 64212 | Pessoal em qualquer outra situação | POS | 95 608,08 | 1,71% |
| 6422 | Suplementos de remunerações | SR | 518 969,97 | 9,31% |
| 6423 | Prestações Sociais Diretas | PSD | 18 353,04 | 0,33% |
| 643 | Pensões | P | 0,00 | 0,00% |
| 645 | Encargos s/ Remunerações | EsR | 1 074 742,26 | 19,27% |
| 646 | Seg. Acid. Trabalho e Doenças Profis. | SATDP | 84 314,74 | 1,51% |
| 647 | Encargos Sociais Voluntários | ESV | 0,00 | 0,00% |
| 648 | Outros Custos c/ Pessoal | OCCP | 80 545,83 | 1,44% |
| TOTAL | | | 5 576 908,52 | 100,00% |

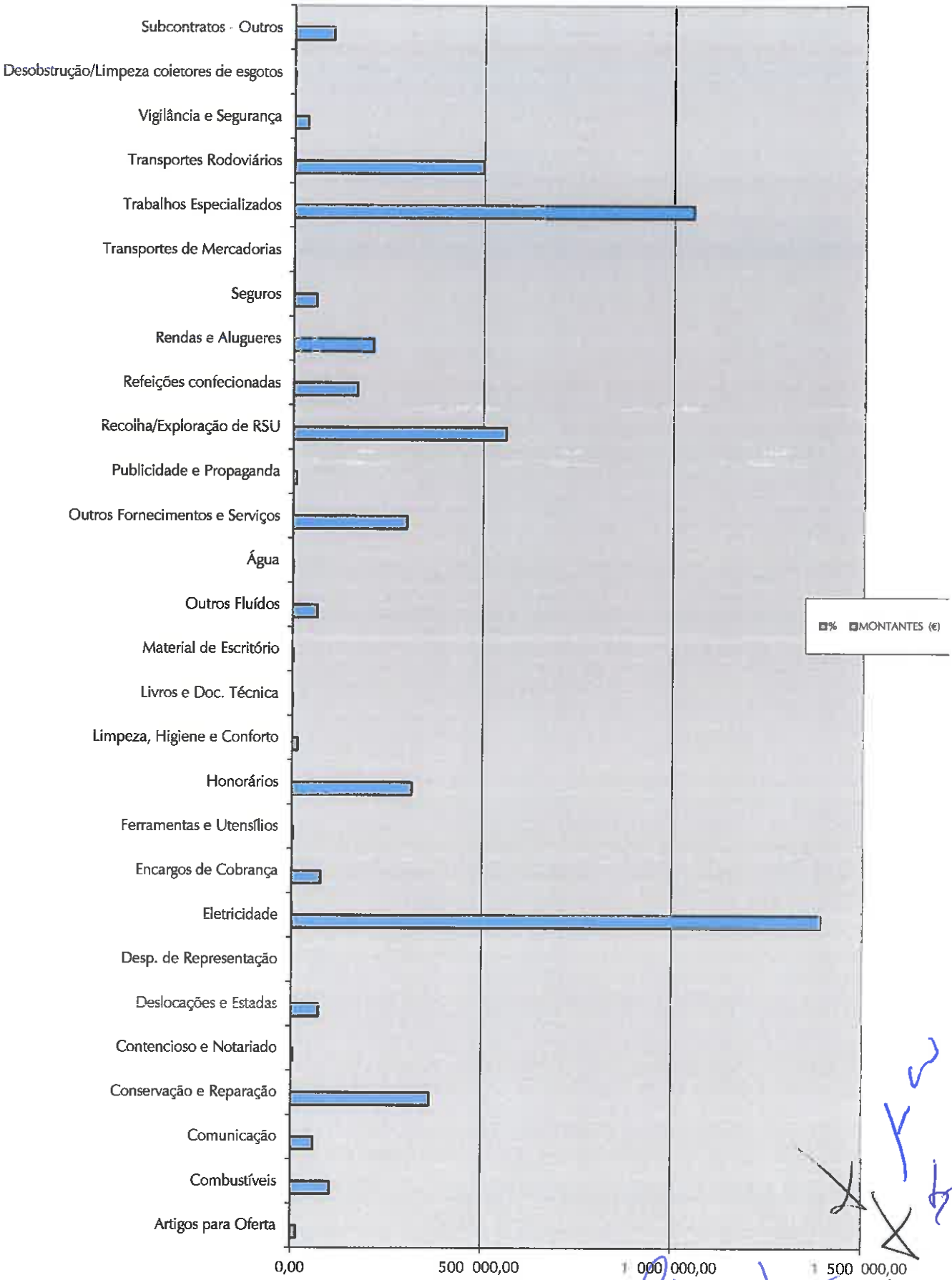


## Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição de custos mais significativos desenvolve-se no quadro seguinte :

| RUBRICAS | MONTANTES (€) | % |
|---|---|---|
| Artigos para Oferta | 14 387,25 | 0,26% |
| Combustíveis | 103 295,48 | 1,88% |
| Comunicação | 59 439,96 | 1,08% |
| Conservação e Reparação | 365 121,76 | 6,65% |
| Contencioso e Notariado | 5 677,19 | 0,10% |
| Deslocações e Estadas | 72 239,74 | 1,32% |
| Desp. de Representação | | 0,00% |
| Eletricidade | 1 389 732,22 | 25,31% |
| Encargos de Cobrança | 76 064,77 | 1,39% |
| Ferramentas e Utensílios | 3 086,26 | 0,06% |
| Honorários | 316 376,11 | 5,76% |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 13 754,57 | 0,25% |
| Livros e Doc. Técnica | 1 309,32 | 0,02% |
| Material de Escritório | 2 506,12 | 0,05% |
| Outros Fluídos | 65 623,56 | 1,20% |
| Água | 407,50 | 0,01% |
| Outros Fornecimentos e Serviços | 301 376,06 | 5,49% |
| Publicidade e Propaganda | 9 215,38 | 0,17% |
| Recolha/Exploração de RSU | 558 898,25 | 10,18% |
| Refeições confecionadas | 169 568,53 | 3,09% |
| Rendas e Alugueres | 211 181,89 | 3,85% |
| Seguros | 60 397,56 | 1,10% |
| Transportes de Mercadorias | | 0,00% |
| Trabalhos Especializados | 1 052 347,05 | 19,17% |
| Transportes Rodoviários | 497 779,18 | 9,07% |
| Vigilância e Segurança | 35 721,11 | 0,65% |
| Desobstrução/Limpeza coletores de esgotos | 1 424,64 | 0,03% |
| Subcontratos - Outros | 103 295,45 | 1,88% |
| **TOTAL** | **5 490 226,91** | **100,00%** |

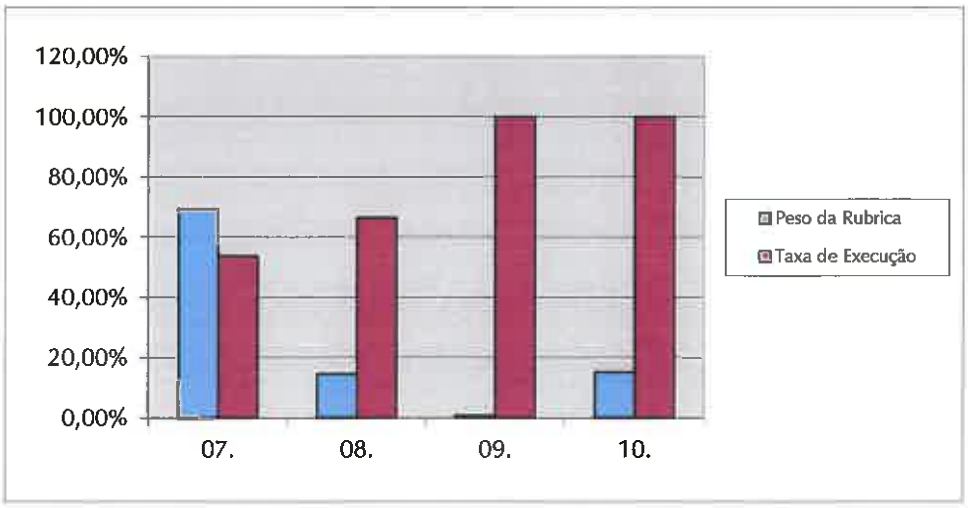
Destaque para as rubricas Eletricidade, Trabalhos Especializados, Recolha/Exploração de RSU, Transportes Rodoviários, Conservação e eparaqção, Honorários, Outros Fornecimentos e Serviços, Rendas e Alugueres, Refeições Confecionadas e Combustíveis.


Subcontratos - Outros
Desobstrução/Limpeza coletores de esgotos
Vigilância e Segurança
Transportes Rodoviários
Trabalhos Especializados
Transportes de Mercadorias
Seguros
Rendas e Alugueres
Refeições confecionadas
Recolha/Exploração de RSU
Publicidade e Propaganda
Outros Fornecimentos e Serviços
Água
Outros Fluídos
Material de Escritório
Livros e Doc. Técnica
Limpeza, Higiene e Conforto
Honorários
Ferramentas e Utensílios
Encargos de Cobrança
Eletricidade
Desp. de Representação
Deslocações e Estadas
Contencioso e Notariado
Conservação e Reparação
Comunicação
Combustíveis
Artigos para Oferta
0,00
500 000,00
1 000 000,00
1 500 000,00
% MONTANTES (€)

## 2.4.2.2 DESPESAS DE CAPITAL

As Despesas de Capital foram absorvidas, em grande parte, pela Aquisição de bens de capital e pelos Passivos Financeiros cujos pesos se cifraram em cerca de 69,29% e 15,26%, respetivamente, da despesa realizada. Contudo, as taxas de execução cifraram-se em cerca de 53,78% e 99,91%.

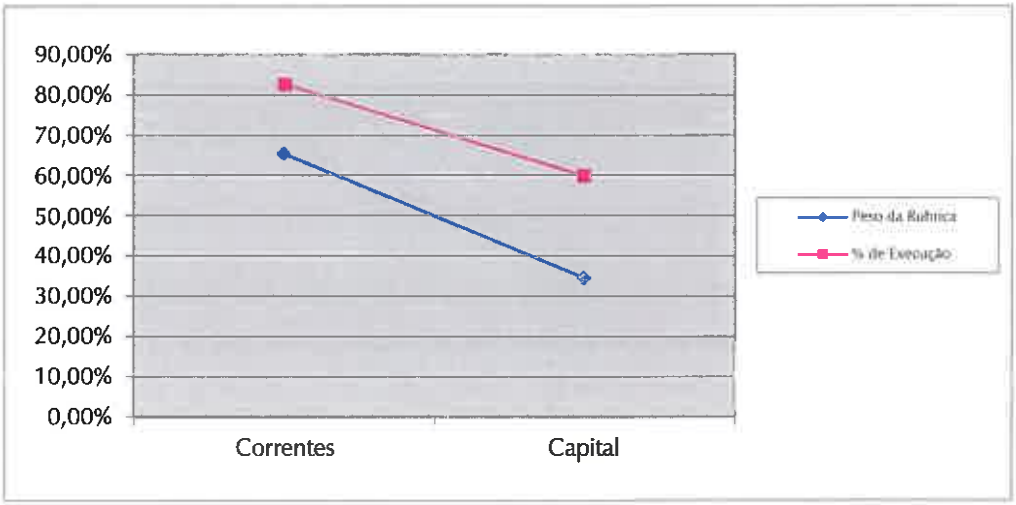
| Composição | Dotação | Execução | Peso da Rubrica | Taxa de Execução |
|---|---|---|---|---|
| 07. Aquisição de bens de capital | 8 156 249,00 € | 4 386 274,96 € | 69,29% | 53,78% |
| 08. Transferências de capital | 1 398 399,00 € | 928 335,38 € | 14,66% | 66,39% |
| 09. Activos financeiros | 49 981,00 € | 49 981,00 € | 0,79% | 100,00% |
| 10. Passivos financeiros | 966 680,00 € | 965 768,77 € | 15,26% | 99,91% |
| **Total da Despesa de Capital** | **10 571 309,00 €** | **6 330 360,11 €** | **100,00%** | **59,88%** |



## 2.4.2.3 ANÁLISE GLOBAL DA DESPESA

**Exercício Económico de 2019**

| Despesas | Dotação | Execução | Peso da Rubrica | % de Execução |
|---|---|---|---|---|
| Correntes | 14 444 235,00 € | 11 945 754,53 € | 65,36% | 82,70% |
| Capital | 10 571 309,00 € | 6 330 360,11 € | 34,64% | 59,88% |
| **Total Geral** | **25 015 544,00 €** | **18 276 114,64 €** | **100,00%** | **73,06%** |




A despesa total paga no exercício foi de cerca de 18,276 milhões de euros, dos quais 65,36% se reportam a despesas correntes e cerca de 34,64% a despesas de capital.

A taxa de execução é muito superior nas despesas correntes, devido à natureza histórica que as mesmas apresentam. É mais fácil dotar as despesas correntes, que incorporam as despesas com o Pessoal e outras que de alguma forma são previsíveis, do que as despesas de capital que respeitam a investimentos e com um grande número de condicionantes para a sua realização efetiva.

## Evolução da Execução Orçamental da Despesa - 2006 a 2019

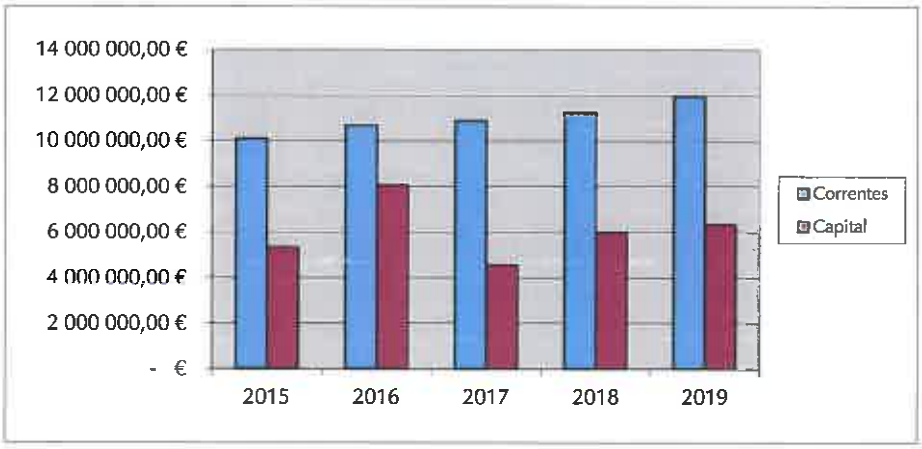
| Despesas | Dotação | Paga | % de Execução |
|---|---|---|---|
| **Correntes** | | | |
| 2006 | 10 567 324,00 € | 8 811 297,57 € | 83,38% |
| 2007 | 11 809 837,00 € | 9 642 889,02 € | 81,65% |
| 2008 | 12 313 332,00 € | 10 550 061,83 € | 85,68% |
| 2009 | 12 969 655,00 € | 10 500 327,48 € | 80,96% |
| 2010 | 12 495 060,00 € | 10 202 628,15 € | 81,65% |
| 2011 | 13 192 980,00 € | 9 104 259,60 € | 69,01% |
| 2012 | 13 479 230,00 € | 8 605 133,25 € | 63,84% |
| 2013 | 12 332 485,77 € | 11 206 477,55 € | 90,87% |
| 2014 | 11 113 193,00 € | 9 989 426,22 € | 89,89% |
| 2015 | 11 071 543,00 € | 10 094 043,45 € | 91,17% |
| 2016 | 12 011 883,00 € | 10 677 734,51 € | 88,89% |
| 2017 | 13 043 383,03 € | 10 881 763,12 € | 83,43% |
| 2018 | 13 175 055,00 € | 11 257 636,37 € | 85,45% |
| 2019 | 14 444 235,00 € | 11 945 754,53 € | 82,70% |
| **Capital** | | | |
| 2006 | 19 499 586,00 € | 6 653 233,06 € | 34,12% |
| 2007 | 18 701 578,00 € | 6 379 331,81 € | 34,11% |
| 2008 | 18 851 591,00 € | 4 315 925,11 € | 22,89% |
| 2009 | 31 900 473,00 € | 8 051 713,03 € | 25,24% |
| 2010 | 25 653 718,00 € | 5 314 682,09 € | 20,72% |
| 2011 | 25 544 332,00 € | 7 372 958,11 € | 28,86% |
| 2012 | 24 023 443,54 € | 5 690 426,69 € | 23,69% |
| 2013 | 13 345 306,00 € | 9 928 062,21 € | 74,39% |
| 2014 | 8 886 005,00 € | 6 143 910,00 € | 69,14% |
| 2015 | 8 410 561,00 € | 5 334 919,23 € | 63,43% |
| 2016 | 10 808 169,59 € | 8 062 654,69 € | 74,60% |
| 2017 | 8 088 407,61 € | 4 563 667,40 € | 56,42% |
| 2018 | 8 320 286,50 € | 5 999 825,37 € | 72,11% |
| 2019 | 10 571 309,00 € | 6 330 360,11 € | 59,88% |

Entre 2006 e 2010, as Despesas Correntes mantiveram uma execução superior a 80%, mas, em 2011, decresceram cerca de 12,6% e, em 2012, relativamente ao ano anterior, decresceram cerca de 5,17%. Em 2013, cifraram-se em 90,87%, relativamente ao ano anterior um aumento de cerca de 27,03%. Em 2014 decresceram ligeiramente para 89,89%. Em 2015 aumentaram para 91,17%. Em 2016, decresceram para 88,89%. Em 2017, voltaram a decrescer para 83,43%. Em 2018, relativamente ao ano anterior, cresceram 2,02 %. Em 2019, relativamente ao ano anterior, decresceram 2,75 %.

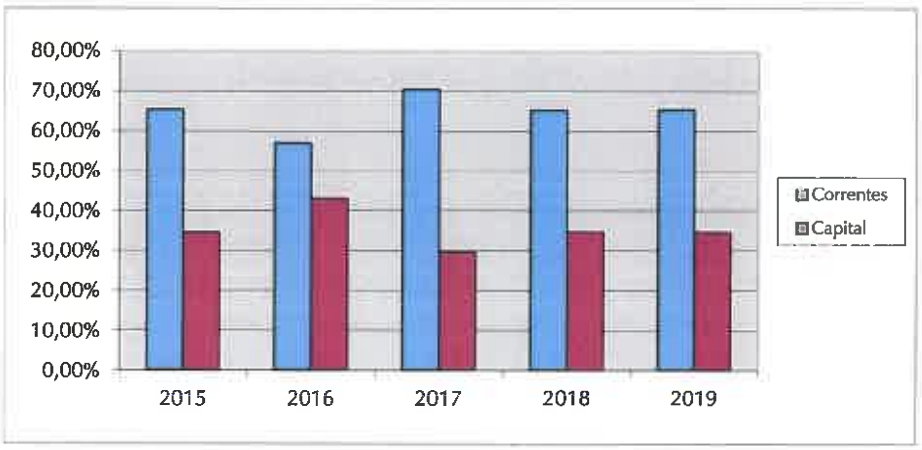
As Despesas de Capital tiveram uma taxa relativamente elevada nos anos de 2006 e 2007. Nos anos subsequentes, em 2008 registaram um decréscimo acentuado e, em 2009, relativamente ao ano anterior, subiram cerca de 2% para, em 2010, voltarem a descer cerca de 4,52%. Em 2011, relativamente ao ano anterior, tiveram um incremento de cerca de 8,1% e, em 2012, relativamente ao ano anterior, decresceram cerca de 5,17%. Em 2013, tiveram a taxa de execução de 74,39%, a mais elevada desde 2006. Em 2014, cifraram-se em 69,14%. Em 2015 decresceram para 63,43%. Em 2016, aumentaram para 74,60%. Em 2017, decresceram para 56,42%. Em 2018, relativamente ao ano anterior, cresceram 15,69 %. Em 2019, relativamente ao ano anterior, decresceram 12,23 %.

**Evolução das Despesas - Correntes / Capital**

| Despesa / Ano | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| Correntes | 10 094 043,45 € | 10 677 734,51 € | 10 881 763,12 € | 11 257 636,37 € | 11 945 754,53 € |
| Capital | 5 334 919,23 € | 8 062 654,69 € | 4 563 667,40 € | 5 999 825,37 € | 6 330 360,11 € |
| **Total** | **15 428 962,68 €** | **18 740 389,20 €** | **15 445 430,52 €** | **17 257 461,74 €** | **18 276 114,64 €** |




| Despesa / Ano | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|---|---|---|---|
| Correntes | 65,42% | 56,98% | 70,45% | 65,23% | 65,36% |
| Capital | 34,58% | 43,02% | 29,55% | 34,77% | 34,64% |

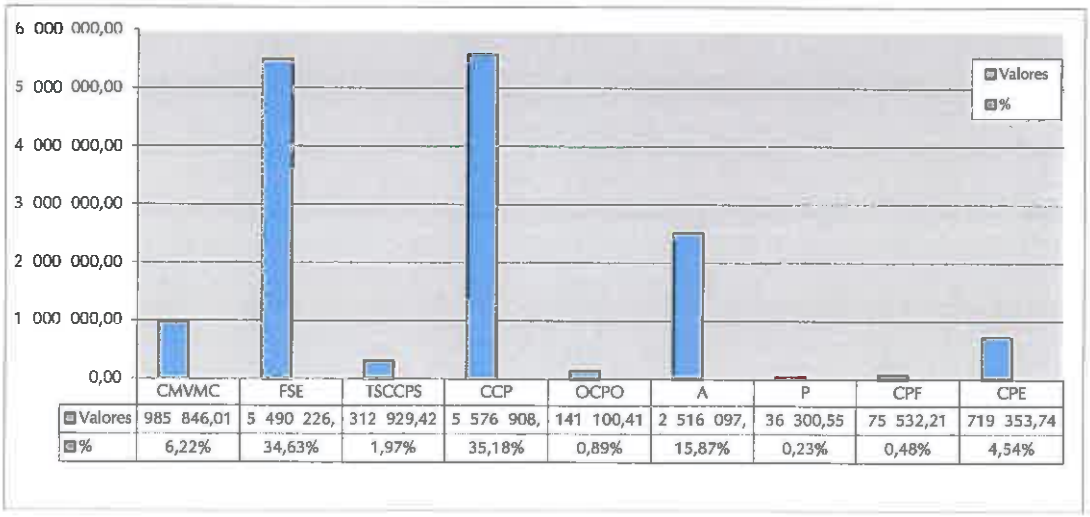


## Estrutura de Custos

Para o exercício das atividades desenvolvidas ao longo do ano concorrem todos os custos e perdas do exercício conforme o desenvolvimento do quadro seguinte.

| ESTRUTURA DE CUSTOS | | VALORES | % |
|---|---|---|---|
| Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas | CMVMC | 985 846,01 | 6,22% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | FSE | 5 490 226,91 | 34,63% |
| Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais | TSCCPS | 312 929,42 | 1,97% |
| Custos com o Pessoal / **Patrimonial** | CCP | 5 576 908,52 | 35,18% |
| Outros Custos e Perdas Operacionais | OCPO | 141 100,41 | 0,89% |
| Amortizações | A | 2 516 097,26 | 15,87% |
| Provisões | P | 36 300,55 | 0,23% |
| Custos e Perdas Financeiras | CPF | 75 532,21 | 0,48% |
| Custos e Perdas Extraordinárias | CPE | 719 353,74 | 4,54% |
| **TOTAL** | | **15 854 295,03** | **100,00%** |

**ESTRUTURA DE CUSTOS**




| | CMVMC | FSE | TSCCPS | CCP | OCPO | A | P | CPF | CPE |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Valores | 985 846,01 | 5 490 226, | 312 929,42 | 5 576 908, | 141 100,41 | 2 516 097, | 36 300,55 | 75 532,21 | 719 353,74 |
| % | 6,22% | 34,63% | 1,97% | 35,18% | 0,89% | 15,87% | 0,23% | 0,48% | 4,54% |

**Evolução das Diferentes Componentes da Despesa ( Montante e percentagem face à despesa Total)**

| Rubricas / Anos | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % |
| **DESPESAS CORRENTES** | | | | | | | | | | |
| 01 Pessoal | 4 502 462,93 | 29,2% | 4 431 935,31 | 23,6% | 4 460 073,65 | 28,9% | 4 663 721,48 | 27,0% | 5 410 793,04 | 29,6% |
| 02 Aquisição de Bens e Serviços | 4 956 192,69 | 32,1% | 5 631 008,22 | 30,0% | 5 792 111,05 | 37,5% | 5 962 819,61 | 34,6% | 5 811 871,74 | 31,8% |
| 02.01 Aquisição de Bens | 1 232 671,14 | 8,0% | 1 119 995,20 | 6,0% | 1 167 033,65 | 7,6% | 1 121 600,05 | 6,5% | 1 304 303,21 | 7,1% |
| 02.02 Aquisição de Serviços | 3 723 521,55 | 24,1% | 4 511 013,02 | 24,1% | 4 625 077,40 | 29,9% | 4 841 219,56 | 28,1% | 4 507 568,53 | 24,7% |
| 03 Juros e outros encargos | 252 615,36 | 1,6% | 192 598,35 | 1,0% | 61 416,18 | 0,4% | 54 433,88 | 0,3% | 51 692,43 | 0,3% |
| 04 Transferências correntes | 221 501,90 | 1,4% | 255 966,77 | 1,4% | 297 105,45 | 1,9% | 355 614,04 | 2,1% | 418 686,76 | 2,3% |
| 06 Outras despesas correntes | 161 270,57 | 1,0% | 166 225,86 | 0,9% | 271 056,79 | 1,8% | 221 047,36 | 1,3% | 252 710,56 | 1,4% |
| | | | | | | | | | | |
| **Total das Despesas Correntes** | **10 094 043,45** | **65,4%** | **10 677 734,51** | **57,0%** | **10 881 763,12** | **70,5%** | **11 257 636,37** | **65,2%** | **11 945 754,53** | **65,4%** |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | | | | | | | | | | |
| 07 Aquisição de bens de capital | 3 077 033,26 | 19,9% | 2 451 933,91 | 13,1% | 2 839 737,15 | 18,4% | 4 092 090,09 | 23,7% | 4 386 274,96 | 24,0% |
| 08 Tranferências de capital | 277 978,07 | 1,8% | 269 172,06 | 1,4% | 494 816,93 | 3,2% | 701 266,26 | 4,1% | 928 335,38 | 5,1% |
| 09 Activos financeiros | 99 962,00 | 0,6% | 99 962,00 | 0,5% | 99 962,00 | 0,6% | 74 971,50 | 0,4% | 49 981,00 | 0,3% |
| 10 Passivos financeiros | 1 879 945,90 | 12,2% | 5 241 586,72 | 28,0% | 1 129 151,32 | 7,3% | 1 131 497,52 | 6,6% | 965 768,77 | 5,3% |
| | | | | | | | | | | |
| **Total das Despesas de Capital** | **5 334 919,23** | **34,6%** | **8 062 654,69** | **43,0%** | **4 563 667,40** | **29,5%** | **5 999 825,37** | **34,8%** | **6 330 360,11** | **34,6%** |
| **TOTAL GERAL** | **15 428 962,68** | **100,0%** | **18 740 389,20** | **100,0%** | **15 445 430,52** | **100,0%** | **17 257 461,74** | **100,0%** | **18 276 114,64** | **100,0%** |

**Evolução das Principais Despesas**

| Rubricas / Anos | 2015 | | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % | Montante € | % |
| Despesas com Pessoal | 4 502 462,93 | 29,2% | 4 431 935,31 | 23,6% | 4 460 073,65 | 28,9% | 4 663 721,48 | 27,0% | 5 410 793,04 | 29,6% |
| Aquisição de bens | 1 232 671,14 | 8,0% | 1 119 995,20 | 6,0% | 1 167 033,65 | 7,6% | 1 121 600,05 | 6,5% | 1 304 303,21 | 7,1% |
| Aquisição de serviços | 3 723 521,55 | 24,1% | 4 511 013,02 | 24,1% | 4 625 077,40 | 29,9% | 4 841 219,56 | 28,1% | 4 507 568,53 | 24,7% |
| Captação e distribuição de água | 112 646,01 | 0,7% | 237 016,54 | 1,3% | 194 168,15 | 1,3% | 216 570,89 | 1,3% | 253 700,78 | 1,4% |
| Viação rural | 214 994,05 | 1,4% | 421 887,07 | 2,3% | 643 477,40 | 4,2% | 816 097,43 | 4,7% | 759 726,94 | 4,2% |
| Restantes rubricas | 3 897 926,50 | 25,3% | 7 123 146,27 | 38,0% | 3 354 839,05 | 21,7% | 4 476 687,93 | 25,9% | 5 558 378,34 | 30,4% |
| Edifícios | 1 096 509,99 | 7,1% | 346 344,64 | 1,8% | 314 786,20 | 2,0% | 509 494,19 | 3,0% | 264 024,74 | 1,4% |
| Viadutos, arruamentos e obras complementares | 648 230,51 | 4,2% | 549 051,15 | 2,9% | 685 975,02 | 4,4% | 612 070,21 | 3,5% | 217 619,66 | 1,2% |
| TOTAL GERAL | 15 428 962,68 | 100,0% | 18 740 389,20 | 100,0% | 15 445 430,52 | 100,0% | 17 257 461,74 | 100,0% | 18 276 114,64 | 100,0% |

Das componentes mais significativas da estrutura da despesa destacam-se:

- As Despesas com Pessoal, em 2015, atingiram o montante de 4,502 milhões de euros e, em 2016, atingiram os 4,431 milhões de euros. Em 2017, a descida que se vinha a verificar nos três anos anteriores inverteu-se, atingindo os 4,460 milhões de euros, ou seja, um aumento de 5,3 % em relação ao ano anterior, do total geral das despesas. Em 2018, continuou a tendência verificada no ano anterior, superando o montante de há três anos, ou seja, em 2015. Em 2019, com a reposição dos cortes feitos nos anos anteriores tiveram um acréscimo de cerca de 747 mil euros.

- A Aquisição de serviços, em 2015, cifraram-se em 3,723 milhões de euros. Em 2016, aumentaram para 4,511 milhões e, em 2017, atingiram os 4,625 milhões de euros, ou seja, um aumento de cerca de 5,8 %, relativamente ao ano anterior, do total geral das despesas. Em 2018, em termos de montante, consolidaram a tendência verificada nos três anos anteriores tendo atingido o valor de 4,841 milhões de euros. Em 2019, cifraram-se em 4,507 milhões de euros, ou seja, 24,7% do total geral das despesas verificado nesse ano.

## Receitas e Despesas Correntes

e

## Receitas e Despesas de Capital

| | Montante |
|---|---|
| Receitas Correntes | 14 440 803,88 € |
| Despesas Correntes | 11 945 754,53 € |
| **Diferença** | 2 495 049,35 € |
| Receitas de Capital | 3 853 941,83 € |
| Despesas de Capital | 6 330 360,11 € |
| **Diferença** | - 2 476 418,28 € |

No quadro acima, apresenta-se um resumo das receitas e despesas correntes e das receitas e despesas de capital, onde se verifica que as receitas correntes foram superiores às despesas da mesma natureza em 2 495 049,35 €.

Quanto às receitas de capital foram inferiores às despesas da mesma natureza de que resulta um valor negativo de -2 476 418,28 €.

Desse modo, o resultado positivo entre as receitas e as despesas correntes foi suficiente para anular o resultado negativo entre as receitas e as despesas de capital.

## 3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira sintetiza os resultados obtidos pelo Município de Mangualde, em 31 de dezembro de 2019.

## 3.1 BALANÇO

A execução orçamental reflete a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a atividade a nível patrimonial, ou seja, demonstram os bens, direitos e obrigações do Município de Mangualde.

| ATIVO | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| **Imobilizado** | | **Fundos Próprios** | |
| Bens de domínio público | 41 564 928,24 € | Património | 24 183 809,03 € |
| Imobilizações incorpóreas | 149 401,06 € | Ajustamentos partes capital em empresas | - € |
| Imobilizações corpóreas | 25 564 751,45 € | Reservas | 23 934 737,33 € |
| Investimentos financeiros | 2 526 123,90 € | Subsídios | 98 106,72 € |
| | | Doações | 2 157 851,83 € |
| | | Resultados transitados | 2 170 711,81 € |
| | | Resultado líquido do exercício | 1 515 463,63 € |
| | | **Passivo** | |
| **Circulante** | | Provisões para riscos e encargos | 424 500,00 € |
| Existências | 551 866,06 € | Dívidas a terceiros - M/L Prazo | 5 278 582,23 € |
| Dívidas de terceiros - CP | 521 033,33 € | Dívidas a terceiros - Curto Prazo | 3 031 798,80 € |
| Depósitos Inst. Financ. e Caixa | 1 877 557,63 € | Acréscimos e diferimentos | 13 531 263,26 € |
| Acréscimos e diferimentos | 3 571 162,97 € | | |
| **Total do Activo** | **76 326 824,64 €** | **Total dos Fundos Próprios + Passivo** | **76 326 824,64 €** |

A atividade de um município tem aspetos muito particulares, distintos da atividade de uma empresa do setor privado. Enquanto estas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objetivo de maximizar o seu lucro, a grande maioria dos municípios está concentrada na construção/aquisição de imobilizado visando contribuir para a maximização da satisfação das necessidades dos munícipes procurando aumentar o bem estar público.

Desse modo, a análise financeira das empresas privadas pode ser aplicada a um município, mas com as necessárias adaptações.

Da análise do Balanço e dos Indicadores Financeiros destaca-se o seguinte:
- O Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes é de 103,03%;
- A Liquidez Geral é de 2,15;
- O rácio da Autonomia Financeira é de 0,71;
- O peso do endividamento total nas receitas totais cifra-se em 47,66%;
- O endividamento de médio e longo prazo corresponde a 28,80% das receitas totais;
- As dívidas a terceiros de curto prazo correspondem a 3,97% do Ativo.

### 3.1.1 RÁCIOS FINANCEIROS

| | |
|---|---|
| LIQUIDEZ GERAL<br>Circulante / Passivo Curto Prazo | 2,15 |
| ENDIVIDAMENTO<br>Dívidas a terceiros de Curto, Médio e Longo prazo / Fundos próprios + passivo | 10,89% |
| AUTONOMIA FINANCEIRA<br>( Fundos próprios / Ativo total ) | 0,71 |
| ESTRUTURA DO ENDIVIDAMENTO<br>( Dívidas a terceiros de Curto prazo / Ativo ) | 3,97% |
| PESO DO ENDIVIDAMENTO TOTAL NAS RECEITAS TOTAIS<br>( Passivo Total ( sem acrésc. e diferimentos ) / Receitas Totais ) | 47,66% |
| PESO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO NAS RECEITAS TOTAIS<br>( Passivo médio e longo prazo / Receitas Totais ) | 28,80% |
| CAPITAIS PERMANENTES<br>( Fundos Próprios + capital alheio MLP + Subsídios aos Investimentos ( 27 ) | 71 919 564,30 |
| ATIVO FIXO LÍQUIDO<br>Imobilizado Incorpóreo + Imobilizado Corpóreo + Investimentos financeiros + dívida de terceiros MLP | 69 805 204,65 |
| FUNDO DE MANEIO<br>( Capitais permanentes - Ativo fixo líquido ) | 2 114 359,65 |
| GRAU DE COBERTURA DO IMOBILIZADO POR CAPITAIS PERMANENTES<br>( Capitais permanentes / incluindo Subsídios ao Investimento ) / Imobilizado Líquido | 103,03% |

## 3.1.2 IMOBILIZADO

| ATIVO BRUTO | | |
|---|---|---|
| Rubricas | 2018 | 2019 |
| **Bens do domínio público** | | |
| Terrenos e recursos naturais | 2 869 509,01 € | 2 870 408,51 € |
| Outras construções e infraestruturas | 51 784 579,85 € | 52 847 986,76 € |
| Bens património histórico, artistico e cultural | 199 824,41 € | 199 824,41 € |
| Outros bens do domínio público | 104 009,11 € | 104 009,11 € |
| Imobilizações em curso | 2 295 214,95 € | 2 108 154,48 € |
| **Imobilizações Incorpóreas** | | |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 644 152,77 € | 644 152,77 € |
| Propriedade Industrial e outros direitos | 250,00 € | 250,00 € |
| Imobilizações em curso | 39 360,00 € | - € |
| **Imobilizações Corpóreas** | | |
| Terrenos e recursos naturais | 4 326 184,83 € | 4 477 870,83 € |
| Edifícios e outras construções | 15 976 896,73 € | 16 620 944,06 € |
| Equipamento Básico | 3 143 016,87 € | 3 203 900,55 € |
| Equipamento de Transporte | 1 670 200,10 € | 1 751 659,42 € |
| Ferramentas e utensílios | 31 774,09 € | 33 126,58 € |
| Equipamento Administrativo | 1 950 460,40 € | 1 975 742,65 € |
| Taras e vasilhame | 604,38 € | 604,38 € |
| Outras imobilizações corpóreas | 1 293 572,35 € | 1 295 881,60 € |
| Imobilizações em curso | 3 255 778,06 € | 5 457 122,83 € |
| **Investimentos financeiros** | | |
| Partes de capital | 68 059,17 € | 68 059,17 € |
| Obrigações e titulos de participação | 449 829,00 € | 449 829,00 € |
| Investimentos em imóveis | 1 988 782,78 € | 2 008 235,73 € |
| **Total** | **92 092 058,86 €** | **96 117 762,84 €** |

## 3.1.3 DISPONIBILIDADES ( Orçamentais )

| | 31 de Dezembro de 2019 | 01 de Janeiro de 2019 |
|---|---|---|
| Caixa | 1 238,20 € | 9 891,16 € |
| **Depósitos Bancários** | | |
| Caixa Geral de Depósitos | 1 307 445,25 € | 1 440 370,11 € |
| Novo Banco | 62 541,57 € | 59 597,54 € |
| BPI | 98 445,70 € | 63 113,23 € |
| Montepio Geral | 7 325,32 € | 5 942,54 € |
| Caixa de Crédito Agricola Mútuo | 234 373,22 € | 174 383,23 € |
| BPN | 1 954,45 € | 1 769,05 € |
| BCP | 14 067,54 € | 18 183,96 € |
| Banco Santander Portugal | 107 842,14 € | 104 306,81 € |
| **Total Geral** | **1 835 233,39 €** | **1 877 557,63 €** |

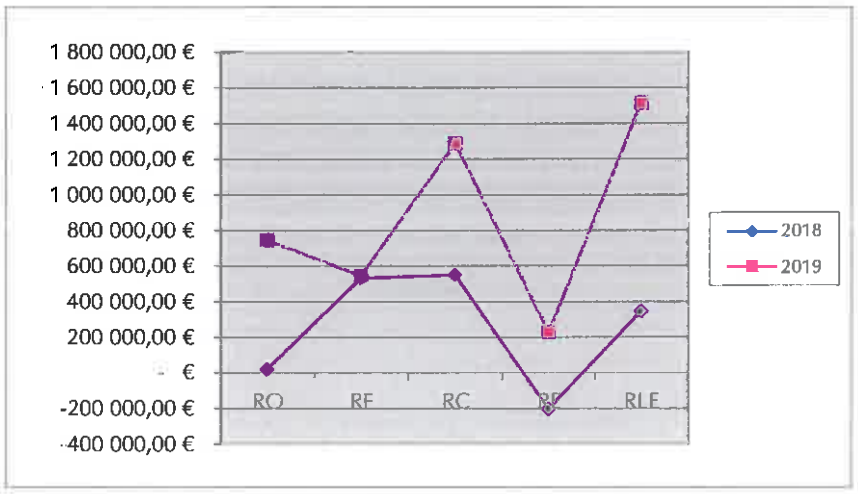
## 3.1.4 DÍVIDAS À BANCA E A OUTRAS ENTIDADES

| | 31 de Dezembro de 2019 | 01 de Janeiro de 2019 |
|---|---|---|
| **Empréstimos Bancários** | | |
| Caixa Geral de Depósitos | 2 310 411,91 € | 2 593 034,91 € |
| Novo Banco | 448 229,81 € | 515 877,13 € |
| BPI | 705 123,09 € | 419 581,56 € |
| CCAM | 2 192 099,64 € | 2 590 373,66 € |
| | | |
| **Outros Empréstimos** | | |
| ESTADO - *PREDE* | - € | 167 609,10 € |
| ESTADO - Sistema Defesa Floresta Contra Incêndiios | 400 488,52 € | - € |
| | | |
| | | |
| **Total Geral** | **6 056 352,97 €** | **6 286 476,36 €** |

## 3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Município de Mangualde encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2019, com um resultado líquido do exercício positivo no montante de 1 515 463,63 €.

| | | 2018 | 2019 |
|---|---|---|---|
| RO | Resultados Operacionais | 19 456,47 € | 744 091,92 € |
| RF | Resultados Financeiros | 530 251,77 € | 544 374,95 € |
| RC | Resultados Correntes | 549 708,24 € | 1 288 466,87 € |
| RE | Resultados Extraordinários | - 204 175,80 € | 226 996,76 € |
| RLE | Resultado Líquido do Exercício | 345 532,44 € | 1 515 463,63 € |



## Resultados Operacionais

| PROVEITOS OPERACIONAIS | Montante | CUSTOS OPERACIONAIS | Montante |
|---|---|---|---|
| Vendas e prestação de serviços | 2 337 373,77 € | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 985 846,01 € |
| Impostos e taxas | 4 525 961,36 € | Fornecimentos e Serviços Externos | 5 490 226,91 € |
| Proveitos suplementares | 10 521,10 € | Custos com o pessoal | 5 576 908,52 € |
| Trabalhos para a própria entidade | 470 469,14 € | | |
| Transferências e subsídios obtidos | 8 459 175,63 € | Transferência e Subsídios Correntes concedidos | 312 929,42 € |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | € | Amortizações do exercício | 2 516 097,26 € |
| | | Provisões do Exercício | 36 300,55 € |
| | | Outros custos operacionais | 141 100,41 € |
| **Total** | **15 803 501,00 €** | **Total** | **15 059 409,08 €** |

## Resultados Financeiros

| PROVEITOS FINANCEIROS | Montante | CUSTOS FINANCEIROS | Montante |
|---|---|---|---|
| Proveitos e ganhos financeiros | 619 907,16 € | Custos e perdas financeiros | 75 532,21 € |
| **Total** | **619 907,16 €** | **Total** | **75 532,21 €** |

Em 2019, os Resultados Financeiros apresentam um valor de 544 374,95 €.

Os Proveitos Financeiros são provenientes de juros obtidos de depósitos à ordem, a prazo e pelos rendimentos de imóveis.

Os Custos Financeiros são originados pelos juros suportados com os empréstimos de Médio/Longo Prazo, bem como pelos custos referentes a serviços bancários.

## Resultados Extraordinários

| PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS | Montante | CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS | Montante |
|---|---|---|---|
| Proveitos e ganhos extraordinários | 946 350,50 € | Custos e perdas extraordinários | 719 353,74 € |
| **Total** | **946 350,50 €** | **Total** | **719 353,74 €** |

No ano de 2019, os Resultados Extraordinários apresentam um valor de 226 996,76 €.

Os proveitos e ganhos extraordinários são derivados fundamentalmente da "amortização" dos subsídios obtidos para financiamento de investimento, ao ritmo das amortizações do exercício dos bens financiados, em ganhos provenientes da alienação de imobilizado e benefícios de penalidades contratuais, transferências de capital obtidas e indemnizações obtidas.

Os custos e perdas extraordinárias dizem respeito, fundamentalmente, a subsídios de capital concedidos, bem como à alienação e abate de imobilizado.

## Resultado Líquido do Exercício

| PROVEITOS TOTAIS | Montante | CUSTOS DO EXERCÍCIO | Montante |
|---|---|---|---|
| Proveitos Totais | 17 369 758,66 € | Custos e perdas do Exercício | 15 854 295,03 € |
| **Total** | **17 369 758,66 €** | **Total** | **15 854 295,03 €** |

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de 1 515 463,63 €, deverá ser distribuído do seguinte modo:

- 75 773,18 € para Reservas Legais;
- 1 439 690,45 € para Reservas Livres.

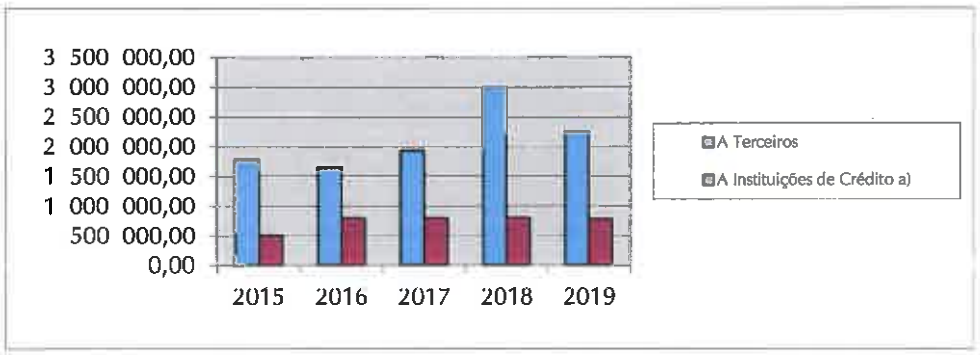
## 4. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIROS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

Os valores apurados para tratamento comparativo da evolução da dívida do Município fazem parte das contas de gerência do quinquénio 2015/2019.

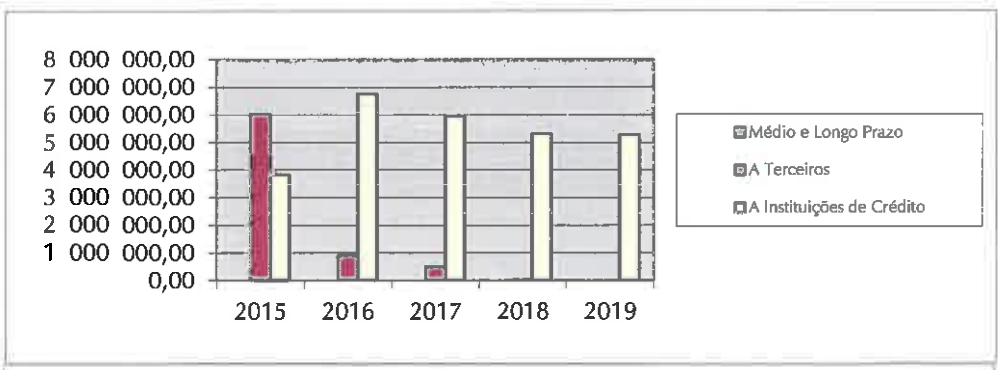
| DÍVIDAS A TERCEIROS | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| PERÍODO | ANOS | | | | |
| **Curto Prazo** | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| A Terceiros | 1 793 591,48 | 1 648 374,14 | 1 929 390,52 | 2 996 733,46 | 2 254 028,06 |
| A Instituições de Crédito a) | 502 675,02 | 793 217,26 | 796 295,20 | 798 068,00 | 777 770,74 |
| | | | | | |
| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| **Médio e Longo Prazo** | | | | | |
| A Terceiros | 6 026 022,07 | 902 676,50 | 492 486,80 | 24 990,50 | 0,00 |
| A Instituições de Crédito | 3 834 054,97 | 6 750 964,29 | 5 953 953,23 | 5 320 799,26 | 5 278 582,23 |
| **Médio e Longo Prazo** | | | | | |
| Terceir.e Inst. de Crédito | 9 860 077,04 | 7 653 640,79 | 6 446 440,03 | 5 345 789,76 | 5 278 582,23 |

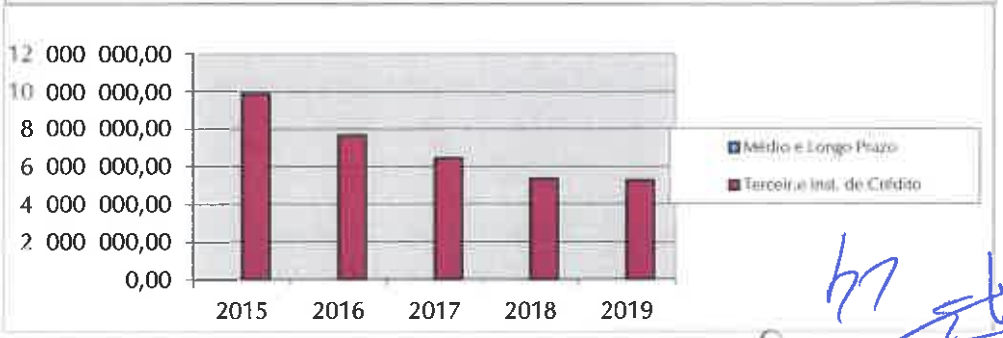
**a) A pagar no curto prazo.**

**Evolução a Curto Prazo**




**Evolução a Médio e Longo Prazo**



**Dívida Total Municipal em 2019**

O limite da dívida total do município é o previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que segundo o disposto no n.º 1 desse artigo 52.º *"a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores."*

# Endividamento - 2019

| Conta POCAL | Grupo de Endividamento | Tipo de Dívida | Valor Inicial (2019) | Valor Final |
|---|---|---|---|---|
| 22 | Fornecedores (contas 221 a 228) | Curto Prazo | 1 300 759,70 € | 1 425 459,66 € |
| 23121 | Empréstimos Bancários | M. L. Prazo | 5 155 901,11 € | 4 378 038,70 € |
| 23123 | Outros Empréstimos | M. L. Prazo | - € | 400 488,52 € |
| 2312921 | Empréstimos Bancários | Curto Prazo | 798 068,00 € | 777 770,74 € |
| 2312923 | Outros Empréstimos | Curto Prazo | 167 609,10 € | - € |
| 261 | Fornecedores de imobilizado | Curto Prazo | 1 089 931,30 € | 358 711,13 € |
| 268 | Outros credores | Curto Prazo | - € | 65 148,12 € |
| | | | | |
| **Sub-total (1)** | | | **8 512 269,21 €** | **7 405 616,87 €** |
| 23121 | Empréstimos Bancários | Excepção Lei n.º 73/2013 | **164 898,15 €** | 500 055,01 € |
| 24 | Estado e outros entes públicos | Não Orçamental | 62 679,71 € | 64 053,29 € |
| 263 | Estado e outros entes públicos | Não Orçamental | 664,24 € | 725,11 € |
| 2685 | Cauções | Não Orçamental | 325 108,41 € | 314 940,25 € |
| 268671 | FAM - Fundo Apoio Municipal | Não Orçamental (M. L. Prazo) | 24 990,50 € | - € |
| 268671 | FAM - Fundo Apoio Municipal | Não Orçamental (Curto Prazo) | 49 981,00 € | 24 990,50 € |
| | | | | |
| **Sub-total (2)** | | | **628 322,01 €** | **904 764,16 €** |
| **TOTAL** | | | **9 140 591,22 €** | **8 310 381,03 €** |

| | Valor Inicial (2019) | Valor Final (2019) |
|---|---|---|
| Valor da dívida (excluindo dívidas não orçamentais) | 8 512 269,21 € | 7 405 616,87 € |
| Valor da dívida Entidades Participadas | 480 844,75 € | 554 363,53 € |
| | | |
| **TOTAL** | **8 993 113,96 €** | **7 959 980,40 €** |

# CÁLCULO DO LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2019

## RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

| ANO | MONTANTE |
|---|---|
| | |
| 2016 | 13 979 373,95 € |
| 2017 | 13 599 487,54 € |
| 2018 | 14 110 401,04 € |
| | |
| **MÉDIA** | **13 896 420,84 €** |

- Limite da dívida : 20 844 631,27 €
- Dívida total : 7 959 980,40 €
- Margem : 12 884 650,87 €

A dívida total do Município de Mangualde representa 0,57 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três últimos anos.

## 4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Este relatório será o último elaborado nestes moldes, pois terminou em 2019, o normativo contabilístico iniciado em 2002 (POCAL).

A 01 de janeiro de 2020, entrou em vigor o novo normativo contabilístico aplicado às Autarquias Local (SNC-AP), Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro.

Em março de 2020, no decorrer dos trabalhos de preparação dos documentos de prestação de contas, o surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde a 11 de Março e alastrou também ao nosso País onde foi decretado o Estado de Emergência a 18 de Março, tal facto afetou naturalmente o concelho de Mangualde, pois o estado de alerta municipal foi declarado a 28/03/2020, efetivamente este acontecimento veio alterar o normal funcionamento dos serviços, procedeu-se ao encerramento dos serviços disponibilizados ao público, embora grande parte dos serviços se tenham mantido em funcionamento pois sempre que foi possível recorreu-se ao teletrabalho.

Sendo o Município uma Autarquia Local, o princípio da continuidade não estará em causa, no entanto o ano de 2020, será algo atípico, pois verá certamente, refletidos os impactos não só económicos, mas também sociais, desta situação desconhecida e inesperada, impossíveis de quantificar nesta data.

## 5. FACTOS RELEVANTES

De acordo com o estatuído na alínea e) do n.º 13 do POCAL, para além das notas ao anexo ao balanço e demonstração de resultados, considera-se não existirem factos relevantes ocorridos após o termo do exercício que influenciem o Balanço e a Demonstração de Resultados de 2019.

O impacto económico da situação atual de saúde pública relacionada com o Covid-19 e as medidas adotadas e a adotar pelo Executivo para minimizar os seus efeitos deverão originar perda de receita e aumento de despesa nos exercícios 2020 e seguintes, impacto não quantificável ao momento.

## 6. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

- Em função dos resultados apurados a Câmara Municipal de Mangualde propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2019, no valor de um milhão, quinhentos e quinze mil, quatrocentos e sessenta e três euros e sessenta e três cêntimos ( 1 515 463,63 € ) , segundo o disposto no ponto 2.7.3, do anexo ao Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, seja aplicado do seguinte modo:

  - 75 773,18 euros para Reservas Legais;

  - 1 439 690,45 euros para Reservas Livres.

Paços do Município de Mangualde, 27 de maio de 2020

(Elísio Oliveira Duarte Fernandes, Dr.)